ANNO [illegible] — NUMERO 58 — QUARTA-FEIRA 13 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 11 de Março, á noite.

O Duque d'Aumale acaba de voltar para a França.

PARIS, 12 de Março.

A maior parte dos jornaes francezes approva a medida tomada pelo governo em favor do Duque d'Aumale.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VI

Os relogios

(Continuação)

Finalmente, se por qualquer accidente, paralisa ou deixa de funccionar normalmente algumas das peças dos diversos apparelhos que constituem este systema, acha-se tudo disposto de maneira que a pertubação e o sitio d'onde parte são logo marcados authomaticamente, por meio de um fio telegraphico, em um quadro situado na estação central onde constantemente existe um empregado, encarregado de vigiar este serviço.

A superioridade do systema pneumatico sobre o systema electrico é evidente. Os relogios pneumaticos dão exactamente a hora, não estão expostos como os electricos ás influencias athmosphericas e o custo da sua installação e o gasto diario não é maior. Por todas estas razões cremos que se generalisará este systema de preferencia aos relogios electricos. Na cidade de Bruxellas onde estes se acham estabelecidos ha já alguns annos, pensa-se em substituil os pelos relogios peneumaticos.

VII

O vidro

O vidro foi conhecido pelo homem desde a mais remota antiguidade. Leem se em grande quantidade de obras, que uns phenicios, vendedores de carbonato de soda, o descobriram por casualidade. Estavam elles preparando os seus alimentos junto de um penhasco de carbonato de soda, sobre uma praia arenosa de silica, e entre as cinzas resultantes do fogo que tinham feito, se encontrou o vidro formado sem duvida pela combinação da silica que a areia continha, com a soda; o que produzio um composto de silicato de soda.

Tal historia é totalmente apocripha. A verdade é, que o vidro se obteve muito antes da existencia do povo phenicio; e não exageramos em assegurar, que o seu emprego se remonta á epocha primitiva da humanidade, isto é, á idade de ferro.

Falla-se do vidro na Sagrada Escriptura em dous sitios: no livro de Job e no dos Proverbios.

Desde a mais remota antiguidade sabiam os egypcios a arte de fabricar vidros brancos e colorados, de os lapidar e dourar; eis o que demonstram os ornamentos que enfeitavam muitas mumias achadas nas catacumbas de Thebas e de Memphis.

Trezentos e sessenta annos antes de Christo, Teophrasto menciona as vidrarias phenicias situadas na foz do rio Belus.

Os romanos conheceram o vidro mais de dous seculos antes da era christã. Devemos a Plinio pormenores curiosos sobre o modo por que se fabricava este producto nas antigas fabricas. No seu tempo começaram a fundar-se fabricas de vidro na Gallia e na Hespanha. Duzentos e trinta annos antes de Christo, no reinado de Alexandre Severo, as vidrarias eram tão bastas em Roma, que haviam sido saparadas para um bairro á parte.

Estas noções relativas ao conhecimento do vidro pelos antigos, explicam o motivo porque se acham tantas vezes no Egypto, na Italia, na Allemanha e em França, etc., muitos vasos e frascos de vidros nos tumulos antigos.

As primeiras fabricas de vidros da Europa, nos tempos modernos, estabeleceram-se em Bysancio (Constantinopla). No seculo X os operarios bysantinos exportavam para toda a Europa os productos da sua industria, consisten e em objectos de vidro de todas as formas. Depois da tomada de Constantinopla em 1203 os operarios bysantinos foram estabelecer-se em Veneza.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial no dia de sua installação a 1 de Março de 1889, dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.

(Continuação)

FINANÇAS

O estado financeiro da provincia continúa a ser desanimador encerrando-se os exercicios financeiros com deficits constantes, saldados por emprestimos repetidos que avolumam a divida passiva, hoje superior ao triplo da renda ordinaria da provincia, e cujos juros montam a mais de um quinto da mesma renda.

Do vosso patriotismo e estudo espero os meios tendentes a restabelecer o equilibrio orçamentario, unica base de uma bôa organisação financeira e indicio certo de prosperidade e progresso ou ao menos de trabalho perserverante e efficaz.

Para esse fim me parece imprescindivel que a par de uma severa e bem entendida economia, sejam augmentadas as taxas de certos impostos e creadas outras que venham preencher o vacuo deixado pelo imposto de consumo, de cuja suspensão datam as difficuldades financeiras com que luta esta provincia, pórquanto as fontes de receita, abertas para substituil-o, só tem attingido á metade de que rendia aquelle imposto.

No anno financeiro de 1888 de accordo com os dados ministrados pelo Thesouro Provincial, incluindo os do trimestre addicional, que não está liquidado, sómente o mez de Janeiro, importou a recetia em 3.024:278$623 assim distribuida:

Ordidaria	2.855:905$502
Saldo do exercicio anterior	386$175
Com applicação especial de 6 % addicionaes para a Santa Casa de Misericordia d'esta cidade e a Colonia Isabel	155:002$908
Companhia de Bombeiros	12:984$038
A ordinaria proveio das seguintes verbas:	
Imposto de exportação	731:301$824
Dito de importação	8:479$880
Dito de consumo	297:238$614
Dito de gyro	787:980$6'4
Dito de industrias e profissões	23:786$362
Dito de repartição	30:626$262
Dito de transmissão de propriedade	194:560$610
Dito de contribuições	88:856$238
Dito de lançamento	312:122$766
Dito não lançados	52:648$927
Auxilio do Governo Geral (guarda nacional)	17:465$304
Pedagio	24:738$500
Disimo	16:030$651
Divida activa	147:212$184
Receita eventual	15:494$370
Multas	28:262$683
Juros	1:222$295
Receita não classificada	51:391$127
Restituições e reposições	26:486$301
	2.855:905$502

A despeza elevou-se a 3.020:688$231 sendo:

Ordinaria	2.851:886$273
Liquidação de contas de collectorias	237$017
Applicação do producto dos impostos com destino especial	168:564$941
A despeza ordinaria subdividio-se do seguinte modo:	
Assembléa Provincial	106:517$199
Secretaria do Governo	83:486$934
Instrucção Publica	771:366$540
Auxilios Diversos	89:186$600
Obras Publicas	116:847$614
Segurança Publica	618:929$690
Illuminação Publica	56:981$190
Arrecadação e fiscalisação das rendas	299:2[illegible]$713
Culto Publico	6:498$052
Pessoal inactivo	158:743$682
Publicações e impressões	17:424$996
Juros	515:155$626
Eventuaes	1:230$985
Despesa não classificada	11:237$462
	2.851:886$273

Comparada a receita arrecadada com a despeza effectuada, verifica-se um saldo de 3:590$392.

Isto não quer dizer, porém, que o exercicio se liquide sem deficit, que desde já se póde calcular em cerca de 400:000$000 attendendo as despezas já autorisadas, mas não effectuadas por falta de recursos.

DIVIDA DA PROVINCIA

Activa

A que tem de ser cobrada acha-se representada pela quantia de..... 2.592:057$264 que terá de ser elevada com o producto da liquidação do exercicio proximo findo.

A arrocadação effectuada n'esse exercicio importou em 196:613$309.

Passiva

A divida dessa natureza é classificada em consolidada e fluctuante.

A consolidada é representada por apolices de juros de 5 e 7 % importando estas em 7.881:200$000, inclusive 200:000$000 que foram entregues ao concessionario do engenho central de Goyanna e 100:000$000 ao de Palmares, recebidos em Janeiro ultimo na importancia de 300:000$000 que não constituem propriamente divida da provincia, porquanto, em virtude da lei e dos respectivos contractos, representam apenas adiantamentos reenbolsaveis. As apolices de 5 % importam na quantia de 117:000$000 e foram emittidas como subvenção kilometica da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito até Janeiro findo e para liquidação do exercicio de 1884—1885.

A divida fluctuante eleva-se a quantia de 587:027$378 que será augmentada com a liquidação final do exercicio de 1888 na importancia provavel de 400:000$000, sommando cerca de 1.000:000$000 os deficts dos dous ultimos exercicios.

ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO FINANCEIRO DE 1890

Conforme em seu relatorio declarou o inspector do Thesouro Provincial, no projecto de orçamente para 1890 não poude ser observado, na fixação da maior parte das verbas, o termo medio da receita dos tres ultimos exercicios por não se achar liquidado o de 1888, cujo balanço final só terá lugar em Abril vindouro, recorrendo-se por isso já a estimativa, já a renda dos dous exercicios liquidados.

N'esta conformidade foi assim orçada a renda em 3.362:294$770 sendo:

Ordinaria	2.974:433$280
Com applicação especial	387:861$490
A renda ordinaria procede:	
De imposto de exportação	670:227$080
Idem de importação	14:134$800
Idem de consumo	313:169$590
Idem de gyro	781:866$560
Idem de industria e profissão	58:080$680
Idem de repartição	56:000$000
Idem de transmissão de propriedade	202:166$480
De contribuições	116:825$590
De impostos lançados	354:343$140
Idem não lançados	54:323$450
De divida activa	239:976$190
De pedagio	25:463$000
De dizimo	15:772$000
Do auxilio do Governo Geral	2:866$100
De renda e venda dos proprios provinciaes	400$000
De receita eventual	39:256$430
De multas	28:211$890
De juros	1:410$300
	2.974:433$280

A renda com applicação especial procede:	
De imposto de 6 % para a Santa Casa de Misericordia do Recife e Colonia Isabel	162:556$490
Da contribuição para Companhia de Bombeiros	20:105$000
Da contribuição para o serviço da Companhia Recife Dainage	180:000$000
Dos juros das apolices emittidas por adiantamentos para auxilios a varias empresas	25:200$000
	387:861$490

A despeza foi orçada em 3.814:372$287, sendo:

Ordinaria	3.336:810$799
Com applicação especial	477:861$490
A despeza ordinaria tem a seguinte subdivisão:	
Assembléa Legislativa Provincial	122:088$660
Secretaria do Governo	85:000$000
Instrucção Publica	848:692$096
Auxilios diversos	152:700$000
Obras publicas	163:602$540
Segurança publica	698:270$066
Illuminação publica	200:316$174
Culto publico	10:000$000
Arrecadação e fiscalisação das rendas	321:160$327
Pessoal inactivo	179:195$762
Publicações e impresssões	17:385$480
Juros	534:147$474
Eventuaes	3:152$220
	3.336:510$799

A despeza com applicação especial se descrimina da seguinte forma:	
Com a Santa Casa de Misericordia e Colonia Isabel	162:556$490
Com a Companhia de Bombeiros	20:105$000
Com a Companhia Recife Draynage	270:000$000
Com os juros das apolices emittidas por adiantamento para auxilio e empresas	25:200$000

Comparada a receita com a despeza verifica-se um deficit do valor de..... 452:077$519.

Duas verbas de receita e despeza, relativas ao serviço da Recife Drainage e á amortisação e juros das apolices concedidas por adiantamento para auxilio de certas emprezas deixaram de figurar sem razão no orçamento; pelo que as fiz incluir, classificando na receita as contribuições que a provincia recebe dos proprietarios pelos apparelhos de esgoto e os juros recolhidos pelos concessionarios de emprezas auxiliadas com apolices; e lançando na despeza não só a quota de 270:000$000, que a provincia é obrigada a pagar áquella companhia, na forma do contracto, como os juros a pagar das apolices dadas como subvenção de emprezas.

Não se podia conhecer a primeira vista o encargo que pesava sobre a provincia por taes serviços, o que agora facilmente se verifica pela comparação das verbas de receita e despeza.

O equilibrio orçamentario que é o unico recurso para debellar o mal oriundo de emprestimos continuados, depende em grande parte da conservação das fontes de receita existentes, pela difficuldade de encontrar-se novas que as substituam no seu equivalente.

Nesse numero cabe o primeiro lugar ao imposto de exportação sobre o assucar e o algodão, o qual, por muito boas razões que assistam para sua suppressão, não pode ainda ser dispensado, sem grave detrimento para a renda provincial.

A eliminação desses impostos que se nota no vosso projecto de orçamento para o exercicio vigente, trará um desfalque na receita na importancia de......... 461:064$670, segundo se acha orçado para o exercicio vindouro, tendo produzido no de 1888 a cifra de 505:130$995.

Em um orçamento que não póde ser confeccionado sem parentear um deficit de cerca de 400:000$000 seria temeridade abrir mão de tão importante recurso.

Para conseguir-se aquelle desideratum é tambem indispensavel a substituição das taxas de 6 e 12 % do gyro por uma uniforme de 10 % sobre os direitos geraes de importação e 3 % sobre o valor do expediente á que estão sujeitas certas mercadorias.

Esta substituição corresponde melhor ao pensamento predominante na lei n. 1,898 de 24 de Maio de 1887, a qual não conseguio a equidade que teve em vista, nem o augmento de renda desejado.

Assim verifica-se por dados officiaes que as mercadorias sujeitas ao expediente, as quaes no regimen anterior pagavam 3 % provinciaes sobre seus respectivos valores e passaram a pagar 6 % sobre o valor do expediente como o carvão de pedra, ferro, aço, trilhos e machinismos para estradas de ferro causaram a provincia um prejuizo de 43:229$156.

Outras mercadorias dão tambem lugar a diminuição da renda, por exemplo: as velas que pagando os mesmos direitos na tarifa, quer sejam de spermacete, quer stearinas, são sempre consideradas de spermacete nos despachos geraes, afim de pagar 6 %, em vez de 12 % porque a lei provincial só falla em stearinas.

O mesmo pode dizer-se dos vinhos, cujos despachos são calculadamente feitos para escaparem á contribuição de 12 %, visto como a lei provincial trata de vinhos puros, ao passo que a tarifa da alfandega classifica-os em communs, doces e espumosos, vindo assim o Porto, Madeira e outros vinhos a pagar 6 % e não 12 %, em detrimento dos cofres provinciaes.

Em vista de taes exemplos é claro que não houve a compensação cogitada, nem o augmento de renda presumido na alludida lei, porquanto se os 3 % sobre o valor das mercadorias são equivalentes aos 6 % sobre os direitos, os 12 % sobre estes não equivalem aos 6 % sobre aquelles.

Com a taxa uniforme de 10 % que vos proponho ficam obviadas todas estas desigualdades e com certeza conseguir-se-ha na receita um augmento superior a..... 300:000$000.

Penso que deve ser substituida a tabella do imposto de repartição por taxas fixas que comprehendam certas industrias e profissões, de modo equivalente; e por taxas moveis sobre o valor locativo, distribuidas em tres classes, tendo em attenção a importancia das transacções de todos os estabelecimentos commerciaes que ellas devem attingir e das localidades em que forem situados.

Seria tambem conveniente que o imposto de 10 % sobre doações de qualquer especie fosse cobrado na razão da metade do imposto geral consignado na tabella estabelecida no Decr. n. 5,581 de 31 de Março de 1874.

Julgo da maior conveniencia a suppressão do imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar não só em beneficio da industria pastoril em estado de decadencia, como para acabar com os vexames e violencias á que estão sujeitos os criadores pelo modo porque é arrecadado esse imposto, dando lugar a serem devassadas as suas fazendas e inventariados os seus gados. Não preciso de encarecer perante vós, que tanto conheceis os habitos e costumes de nossos fazendeiros, o odioso de semelhante imposição.

Não existindo actualmente quem se proponha a exercer o cargo de thesoureiro das loterias, devido aos embaraços com que lutam as loterias da provincia, seria conveniente tambem a suppressão do imposto de 2 % sobre a porcentagem desse funccionario.

A tabella dos emolumentos da Secretaria da Presidencia, approvada ha vinte e oito annos, pela lei n. 500, de 29 de Maio de 1861, carece de reforma afim de comprehender titulos que della escapam e de augmentar á taxa de outros.

Os emolumentos de todas as repartições devem ser pagos no Thesouro Provincial e não nas differentes repartições em que é actualmente cobrado em detrimento do serviço especial de cada uma pela necessidade de uma escripturação particular e consequente fiscalisação. Espero que me habiliteis com a necessaria autorisação.

Invoco vossa attenção para um assumpto que merece madura reflexão.

Refiro-me ao imposto de 5 %, consignado no § 22 do projecto de orçamento ainda em discussão e que reputo altamente inconveniente.

Em meu conceito não convém sujeitar os generos nacionaes a pesados direitos, mantendo com as provincias irmãs uma luta de tarifa, sob fundamento de protecção ás industrias locaes.

Não me repugnaria, entretanto, admittil-o como recurso de defeza contra determinadas procedencias, autorisado em todo caso o presidente da provincia a applical-o ou suspendel-o, pondo-se de accordo com o procedimento das outras provincias.

Além das medidas que indico podereis adoptar outras no intuito de diminuir a despeza e do conjuncto dellas resultará um orçamento senão equilibrado com um deficit reduzido.

Acredito que os 300:000$000 de augmento no imposto de gyro; a differença para mais no imposto sobre o valor locativo, que em minha opinião deve substituir o de repartição; o imposto fixo sobre industrias e profissões devidamente ampliado; as operações que ja propuzestes acerca do imposto sobre fumo, a elevação do imposto sobre aguardente e sobre os os emolumentos das reparticões provinciaes, contribuirão para que o orçamento se organise com pequeno desequilibrio; e se pretenderdes adoptar o imposto de gyro tal como proponho uniformisando, porem, a cobrança na razão de 12 %, posso talvez affirmar que o deficit desapparecerá completamente.

De vosso patriotismo aguardo providencias efficazes para o fim que todos visamos—o equilibrio da receita e da despeza.

THESOURO PROVINCIAL

Por acto de 14 de Janeiro findo exonerei, a pedido, do cargo de procurador interino dos Feitos da Fazenda Provincial, o bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco e nomeei para o dito cargo o bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, durante o impedimento do effectivo, Exm. Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, que se acha no exercicio do cargo de presidente da provincia do Pará.

Em 4 de Fevereiro nomeei Rodrigo da Silva Rego para exercer o cargo de continuo do Thesouro Provincial, vago pelo fallecimento de Martinho João Torres Rolim.

Em 25 do dito mez, concedi 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, ao pagador do Thesouro Provincial bacharel Manoel Gomes Viegas, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

De accordo com o art. 284 do Regulamento de 2 Julho de 1879, em 14 autorisei o inspector a abrir concurso para preenchimento dos lugares vagos no Thesouro.

São deficientes as materias exigidas pelo art. 80 § 7.° d'aquelle Regulamento nos concursos dos lugares de terceiros escripturarios do Thesouro e da Recebedoria.

O Governo Imperal está autorisado a reformar os concursos das repartições geraes de Fazenda e muito proveitosa seria uma resolução vossa mandando adoptar as mesmas disposições para os das repartições provinciaes de ignal natureza, e autorisando a nomeação dos candidatos definitivamente approvados nos concursos geraes para os lugares correspondentes no Thesouzo e na Recebedoria Provincial.

COLLECTORIAS PROVINCIAES

Em 14 de Fevereiro concedi 3 mezes de licença, sem vencimentos, ao escrivão da collectoria do Municipio da Escada, Austricliniano Coutinho Ponce de Leon, para tratar de sua saúde.

Em 15 do mesmo mez, nomeei, precedendo proposta do inspector do Thesouro Provincial o cidadão Alcino Rabello de Amorim, collector das rendas provinciaes do municipio de Bôa-Vista.

THESOURARIA DE FAZENDA

Por actos de 13 de Fevereiro demitti Alfredo de Assis Garrido do cargo de praticante d'esta Repartição para o qual foi nomeado provisoriamente em 31 de Dezembro do anno findo, e nomeei Henrique Borges da Silva para exercer interinamente o dito cargo.

Em 23 do mesmo mez concedi 3 mezes de licença com ordenado ao praticante da Thesouraria de Fazenda Antonio Joaquim Rodrigues Pinto Junior, para tratar-se de beriberi fóra da provincia.

ALFANDEGA

Por acto de 16 de Janeiro findo nomeei Christiano Frederico Martins Ribeiro, para exercer internamente o cargo de offiial de descarga, vago pelo fallecimento de Bento de Souza Mira, havendo por acto de 23 de Fevereiro demittido o mesmo Christiano e nomeado para substituil-o Antonio de Andrade Brederodes.

Em 25 do mesmo mez concedi 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei ao 3.° escripturario da Alfandega Joaquim Emygdio de Souza Gouveia para tratar de sua saúde fóra da provincia.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

CAIXA ECONOMICA

As entradas durante o anno passado attingiram a quantia 1.219:649$000, effectuadas por 9.851 depositantes, sendo 1.562 depositos novos. As sahidas em numero de 4.579 importaram em maior somma, elevando-se esta a 1.303:451$530 sendo 1.047 por encerramento de contas.

Segundo o juizo contido no Relatorio do presidente do conselho fiscal a bôa collocação em que se tem conservado o cambio e a grande emissão de lettras hypothecarias e titulos de estabelecimentos de credito a juros vantajosos justificam a differença de 83:802$52[illegible] de sahida superior ás entradas no referido anno.

MONTE DE SOCCORRO

Durante o anno findo foram realisados 2.299 emprestimos e reformas na importancia de 122:228$[illegible]00, sendo resgatadas e reformados 2.111 penhores na importancia de 9[illegible]:910$700.

AGENCIAS

Acham-se estabelecidas nas collectorias geraes de Nazeth, Victoria, Palmares, Goyanna e Limoeiro, agencias da Caixa Economica que devem hoje iniciar suas operações, segundo o mencionado Relatorio.

LOTERIAS

Durante o anno de 1888 foram apenas extrahidas tres partes de loterias ordinarias concedidas em favor da Santa Casa de Misericordia desta capital.

Este estado de cousas não póde continuar. A provincia acha-se privada de uma fonte de receita, que póde efficazmente auxiliar os estabelecimentos pios, carecedores de recursos, proprios para o desempenho de sua obra de caridade.

Convém, portanto, autorisar a administracção a organisar o plano que lhe parecer mais conveniente para obter o maior resultado das loterias, participando dellas a provincia, quer mediante partilha razoavel do beneficio liquido, quer sob a forma de imposição sobre os premios, parecendo-me preferivel o primeiro alvitre, porque os premios são pagos integralmente, evitando-se assim a industria da garantia de bilhetes que augmenta-lhes o preço.

Concedida a autorisação que solicito seguem-se como corollarios immediatos a prohibição absoluta da vendagem de bilhetes, que não forem desta provincia, comminadas severas penas aos infractores, e a suppressão dos impostos que incidem sobre casas e vendedores ambulantes de bilhetes de fóra da provincia.

As loterias poderão ser extrahidas da forma até agora adoptada, sob a responsabilidade de um thesoureiro, ou por meio de contracto com pessoa idonea, que offereça garantia ou fiança a juizo do governo.

Actualmente não existe thesoureiro, tendo solicitado demissão em 9 de Junho do anno passado o commendador José Candido de Moraes que exercia o cargo.

CASA DE DETENÇÃO

Este estabelecimento acha-se sob a administração de Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Construido para nelle serem conservados os indiciados em crime, acha-se hoje convertido, por força das circumstancias em penitenciaria e em deposito de presos das diversas comarcas da provincia; resultando d'ahi graves inconvenientes como sejam: alteração do estado sanitario, excesso de lotação e irregularidade de classificação.

Não tem soffrido quebra alguma a disciplina do estabelecimento.

Tendo o administrador reclamado contra a insufficiencia de 3000 metros de panno, que o estabelecimento recebe annualmente para vistuario dos presos, e tornando saliente a necessidade de chita e algodão para roupa das mulheres, que até agora nada recebiam para este fim, apezar de seu estado de miseria, sendo soccorridas por pessoas caridosas e pelos empregados da casa, expedi ordem em data de 25 de Janeiro ultimo não só para que se fornecesse mais dous mil metros de algodão aos presos, mas tambem para que se fizesse as mulheres o supprimento indispensavel daquelles artigos, de modo que fiquem collocadas em condições identicas ás dos demais detentos.

Estão prestes a terminar os concertos da raio norte, realisados em parte, com auxilio de alguns detentos.

E' de urgente necessidade a creação de officinas, que permittam aos detentos exercerem no estabelecimento as suas diversas profissões.

Alguns dos meus antecessores teem reclamado esse melhoramento de tão patente utilidade, que eu prescindo de quaesquer considerações attinentes ao beneficio moral produzido pelo trabalho, natural antidoto a ociosidade, em que permanecem os presos, e limito-me a affirmar-vos que a pequena despeza adveniente será perfeitamente compensada pelas vantagens futuras.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

Depois dos ultimos lamentaveis acontecimentos que se deram em Fernando de Noronha, tem aquelle presidio gozado tranquillidade.

Continúa a exercer o cargo de director o capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça e o de ajudante o tenente José dos Passos Queiroz, nomeado por decreto de 18 de Agosto ultimo.

A guarnição do presidio compõe-se de 5 officiaes e 82 praças de pret do 14º batalhão de infantaria.

A sua população em 31 de Dezembro era de 1963 pessoas entre sentenciados, mulheres e filhos destes, empregados, officiaes e praças da guarnição e suas familias.

As plantações que se fizeram o anno passado foram de todo destruidas pela secca que tem assolado o presidio.

As criações tambem teem sensivelmente sido dizimadas, e peior não é o estado dellas, por causa do augmento de forragem remettido pela Thesouraria de Fazenda.

(Continúa).

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1889

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 68 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, resolve reformar no mesmo posto o capitão da 8ª companhia do 39º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, José Clarindo de Magalhães Prado.—Communicou-se ao commandante superior.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1889

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cabo de esquadra da 7ª companhia do corpo de policia, João Cyrillo dos Santos Chaves, e tendo em vista a informação do commandante do mesmo corpo, em officio n. 208 de hontem datado, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, para tratar de sua saude, com o respectivo soldo.

Officios:

— Ao Dr. José Ferreira de Mello, 1º vice-presidente da provincia de Santa Catharina.—Pelo officio, a que respondo, de 13 do corrente mez, fico inteirado de haver V. Exc., na mesma data, assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 1º vice-presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de serem feitas hoje, ás 4 horas da tarde, as honras devidas ao tenente da guarda nacional, João Maria de Albuquerque Oliveira, cujo cadaver se acha depositado na igreja da Ordem Terceira do Carmo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos, copia do aviso de 16 deste mez, n. 304, expedido pelo Ministerio da Marinha a respeito do pagamento da conta apresentada pela empreza telephonica, na importancia de 150$000, proveniente de mensalidades do apparelho collocado no Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos, copia do aviso expedido pelo Ministerio da Marinha em 16 do corrente, n. 300, em que o mesmo Ministerio declara que approvou o credito de 5:958$917, aberto por esta Presidencia para pagamento de folhas dos operarios do Arsenal de Marinha e dos empregados da enfermaria, relativas a Dezembro proximo passado, e da ordem a respeito de outras despezas.

— Ao mesmo.—Tendo de seguir no dia 1º de Março vindouro para a Bahia, o coronel Frederico Christiano Buys, transferido do commando do 2º batalhão de infantaria para o 16º da mesma arma, estacionado na alludida provincia, recommendo a V. S. que mande abonar-lhe tres mezes de soldo, que serão descontados na fórma da lei, conforme requereu-me o dito coronel.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao coronel Frederico Christiano Buys, que segue para a provincia da Bahia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópia do officio de 21 do corrente, do juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria do Goitá, acerca de seu exercicio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— De conformidade com as ordens do Ministerio da Guerra, contidas em telegramma de hontem datado, mande V. S. fornecer, com urgencia, ao deposito de artigos bellicos da provincia do Rio Grande do Norte, cem fardamentos para recrutas, com excepção de cobertores de lã.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que falleceu a 21 do corrente a professora da 5ª cadeira de ensino primario da freguezia do SS. Sacramento de Santo Antonio desta cidade segundo participou-me o inspector geral da instrucção publica, em officio de hontem datado.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Apresente-me Vmc., com urgencia, o orçamento da despeza a fazer-se com a substituição das latrinas existentes na enfermaria do Arsenal de Marinha, por outras de patente.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra o tenente-coronel Estevão José Ferraz que segue para alli de conformidade com as ordens do referido ministerio, e bem assim as pessoas de sua familia constantes da inclusa relação assignada pelo secretario interino d'esta presidencia. Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido tenente-coronel e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar gratuitamente com passagem de ré, d'esta capital para o porto de Aracajú, no vapor *Mandahú* que segue a 27 do corrente a Ismael Octaviano Cardoso.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— A D. Cyrillo Rodrigues da Silva. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc. copia do officio n. 1, de 26 de Janeiro passado da legação de Pariz, transmittida pelo Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros, com officio n. 4 de 18 do corrente mez, sobre a indemnisação dos prejuizos soffridos por occasião do naufragio do vapor *Ville de Victoria*.

— Ao director da 2.ª directoria da secretaria de estado dos negocios do Imperio.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc. o incluso relatorio do director da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de que trata o seu officio circular, a que respondo, de 11 de Dezembro do anno findo, sob n. 3.880.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 5, de hoje datado, que no dia 1.º de Março vindouro a 1 hora da tarde, comparecerá para abertura da sessão d'essa assembléa, e que providenciou afim de ser celebrada a missa votiva do Espirito Santo, as 11 horas, na matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista. Expedio-se convites ás autoridades para assistir ao acto e ordens á Camara e governador do bispado afim de ter lugar a missa votiva do Espirito Santo; e bem assim ao brigadeiro commandante das armas para ser postada em frente ao paço da mesma assembléa um batalhão, providenciando ao mesmo tempo para que a Fortaleza dê as salvas do estylo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. sete ordens do Thesouro Nacional de ns. 31 a 37.

Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação a vapor. S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de Vs. Ss. de haver entrado hoje ás 6 1/2 horas da manhã dos portos do sul o vapor *Pernambuco*, o qual seguirá para os do norte amanhã ás 5 da tarde — Communicou-se a secretaria da agricultura.

Editaes:

— Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa que se acha n'esta repartição afim de ser entregue ao interessado depois de pagos os devidos direitos a patente do tenente-coronel Thomaz José de Aquino Pereira reformado no mesmo posto por decreto de 22 de Dezembro do anno proximo passado.

— Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa que se acham n'esta repartição afim de ser entregues aos interessados depois de satisfeitos os devidos direitos a patente do major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca de Nazareth, Manoel Estelita de Oliveira Mello e o do capitão quartel mestre do mesmo commando superior José Lino Marques Bacalhão, ambos nomeados por decreto de 22 de Dezembro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o praticante da Thesouraria de Fazenda, Antonio Joaquim Rodrigues Pinto Junior, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pelo respectivo inspector em officio n. 97 de 21 do corrente, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com ordenado para tratar-se de beriberi fora da provincia.

O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame, annexo por copia, ao officio do inspector interino do Arsenal de Marinha, sob n. 30, de hontem datado, do qual consta haver Christiano Hedman prestado exame, de conformidade com o art. 3º do decreto n. 1324, de 5 de Fevereiro de 1854 e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 4º machinista de barcos a vapor, ordena que ao examinando se expeça a competente carta de habilitação, na forma do art. 5 das instrucções que baixaram com o decreto n. 2600 de 2 de Julho de 1860. Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Circular:

— Aos presidentes de provincia.—Transmitto a V. Exc. dous exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade entregou-me a administração desta provincia em 3 de Janeiro findo.

Apresento a V. Exc. meus protestos de alta estima e distincta consideração.

— *Mutatis mutandis*, ao presidente do Tribunal da Relação, á directoria da agricultura da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar o incluso pret nominal em duplicata, na importancia de 1:330$875, da etapa a vencer-se de Abril a Junho proximo vindouro pelas praças do 2º batalhão de infantaria destacadas no termo de Ouricury, conforme solicita o commandante das armas no officio, junto por copia, de 25 deste mez, n. 377.—Communicou-se ao general.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santa Agueda de Pesqueira.—Inteirado do que expoz Vmc. em officio de 21 do corrente, declaro-lhe que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 21 de Agosto de 1875, dirigido á presidencia da provincia da Bahia, designe novo dia para a reunião da junta de alistamento militar dessa parochia; certo de que ao Dr. chefe de policia recommendo expedição de terminantes ordens no sentido de ser cumprido pelas autoridades competentes o disposto no § unico do art. 14 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Declare Vmc. com urgencia, quantas praças existem na cidade de Santo Agostinho e comarca do Cabo.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem gratuita de prôa para o Ceará, no primeiro vapor que seguir para o norte no proximo mez de Março ao crioulo Bento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 26 do corrente mez, n. 211, que não póde ser satisfeita a requisição do delegado de Muribeca visto que o destacamento da comarca de Jaboatão, a que pertence aquelle districto, tem vinte e sete praças.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda recommendar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, n. 213 que expeça as necessarias ordens ao delegado de Palmares, em cuja comarca existem trinta e uma praças do corpo de policia, para que concentre toda força na cidade daquelle nome.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. afim de opportunamente apresentar a essa Assembléa os balanços das Camaras Municipaes de Boa-Vista e Timbres relativos ao exercicio de 1887 a 1888 e os orçamentos para o de 1889 a 1890.

— Ao Dr. Antonio Pedro de Mendonça, director da estrada de ferro de Paulo Affonso. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes e em resposta aos seu officio n. 404 de 7 do corrente mez, que teem direito a bagagem todas as praças que por motivo de serviço publico transitarem na estrada de ferro sob sua direcção.

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Itambé.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., para os fins convenientes, copia do officio de hontem datado, n. 125, em que o commandante do corpo de policia participa ter providenciado sobre o comparecimento do alferes Manoel Ferreira da Silva.

Edital:

— Faço sciente, para os devidos fins, que nesta secretaria se acham as patentes imperiaes de nomeação dos tenentes-coroneis-commandantes do 11º corpo da guarda nacional das comarcas da Escada, do 28º, do Cabo e do 6º da reserva de Bonito e Bezerros, Henrique Gomes de Barros e Silva, Antonio Luiz de Mello Marques e José Cornelio de Vasconcellos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE MARÇO DE 1889

Abaixo assignados, operarios do Arsenal de Guerra.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Antonio Rodrigues de Souza & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alferes Adolpho Bessonie de Almeida.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Nazareth.

Capitão Francisco Pereira do Lago.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Isidoro de Freitas Gamboa.—Mantenho o despacho do meu antecessor, contra o qual replica o supplicante pela segunda vez.

José de Castro Paes Barreto.—Pague-se, á vista das informações.

Maria Campos de Medeiros.—Remettido ao Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano para attender á supplicante, nos termos de sua informação de 8 do corrente.

Pereira Ferreira & C.—Sim, sendo como allega, o que será verificado pela secretaria.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 251—Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de Março de 1889.— Illm. e Exm. Sr. —Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, André Lima dos Santos e Antonia Francisca dos Santos, como vagabundos, Antonio Jeronyma da Conceição e Theotonia Carolina dos Santos, por offensas a moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Albert Wulff, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Rodolpho de Carvalho, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Luiz Pereira, Anna Francisca da Conceição, por disturbios; Luiz Soares da Costa, por offensas a moral publica.

A' ordem do de Belém, Antonio Francisco da Silva, por crime de defloramento.

— Communica o subdelegado do 1º districto do termo de Serinhãem, que no dia 6 do corrente, no lugar Barra, daquelle termo, foi retirado do rio o cadaver de Benedicto, liberto, em estado de putrefacção.

Da vistoria que fez proceder aquella autoridade, verificou-se que a causa da morte foi a phyxia por submersão.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Pelo delegado do termo de Santo Antão, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial, procedido contra Alexandrina Olinda dos Santos, por crime de bigamia.

No dia 1 do corrente, no lugar Maravilha, do termo de Pesqueira, foi encontrado o cadaver de um individuo desconhecido de côr preta.

O delegado, tomando conhecimento do facto fez proceder a competente vistoria, declarando os peritos, ter dado causa a morte uma hemopthise.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARIS, 20 de Fevereiro de 1889

O ministerio Floquet cahio no dia 14, mais cedo do que se esperava.

A proposta da revisão da constituição devia ser discutida nesse dia a camara estava quasi completa, as galerias e tribunas achavam-se apinhadas; o principe de Galles em viagem para Cannes assistia á sessão, acompanhado de lord Lytton, embaixador de Inglaterra.

Era voz geral que os deputados da direita votariam o projecto de revisão com uma constituinte, e que, se esta moção não fosse approvada, votariam contra toda sorte de revisão. Quanto ao resultado dos debates, contava-se que só no dia seguinte seria elle conhecido.

Ao começar a discussão, o Sr. de Mackau, deputado da direita, pedio o adiamento do projecto por oito dias, dizendo que elle e seus amigos queriam a revisão, que já por vezes tinham pedido, mas uma revisão séria, completa e radical, —e que, alem da revisão, tinham inscripto no seu programma a dissolução da camara. Pedindo o adiamento por oito dias, queriam dar ao governo o tempo de levar ao Senado e ao presidente da republica a proposta de dissolução.

O primeiro ministro combateu o adiamento, allegando que o governo não tinha intenção de pedir a dissolução, e insistio pela discussão immediata.

O adiamento foi regeitado por 375 votos contra 173.

Quando se esperava que se discutisse a proposta eis que sóbe á tribuna o conde de Douville-Maillefeu, deputado radical e amigo do Sr. Floquet, propondo o adiamento sem tempo marcado.

Disse este deputado ministerial que estava aberto o periodo eleitoral e que se respeitasse a soberania popular, esperando as indicações, que deviam partir do corpo eleitoral.

O Sr. Floquet lembrou á Camara que a revisão foi dada para ordem do dia, ajuntou que repellia todo e qualquer adiamento.

Este adiamento foi approvado contra toda a expectativa, por 307 votos contra 218. Immediatamente o presidente do conselho subio á tribuna e pronunciou as seguintes palavras: «Estou habituado a sustentar os meus compromissos; como não posso satisfazel-os, vou já apresentar a minha demissão e a dos meus collegas ao presidente da republica.»

Semelhante resultado foi uma verdadeira surpreza, mesmo para um grande numero de deputados. A camara acabava de regeitar o adiamento por oito dias, e momentos depois approvava outro adiamento, sem termo marcado, proposto por um membro radical, amigo do ministerio! A explicação é a seguinte: Os monarchistas ligados aos opportunistas formaram a maioria, que approvou o adiamento do Sr. Maillefeu.

Já não existe portanto o ministerio radical, e é bem possivel que com elle desappareça tambem a politica radical, que ha quasi um anno dirigia o governo do paiz, compromettendo a sua situação, tanto no interior, como perante o estrangeiro.

Na discussão do segundo adiamento o Sr. Floquet não vio longe, nem mostrou-se homem de estado. Repellio a proposta de um amigo com inteiro desdem, sem a menor reflexão, e precipitou-se no abysmo.

Já lá vão seis dias que cahio o ministerio, e ainda não foi possivel constituir um outro. O Sr. Meline, presidente da camara, encarregado dessa missão pelo chefe do estado, fez tudo o que poude para achar ministros, mas nada conseguio. As difficuldades explicam-se pela situação dos diversos grupos da camara, que tornam impossivel a formação de uma maioria.

O sonho do Sr. Carnot é constituir um ministerio neutro, cuja missão seria fazer votar o orçamento e adiar a camara por seis mezes. Estas longas ferias seriam da maior utilidade para o bom exito da exposição, e dariam tempo a que o paiz se preparasse para as eleições geraes. A idéa é excellente, mas a camara actual é incapaz de fornecer esse ministerio. Qualquer que seja o grupo onde se recrutem os ministros, é certo que os grupos rivaes hão de mostrar-se descontentes. Procurar os ministros em cada um dos grupos seria reviver a idéa da famosa concentração, que é uma perfeita chimera. Os ultimos acontecimentos devem ter aberto os olhos do presidente da republica sobre essa tentativa, que é tão irrealisavel como a descoberta da pedra philosophal.

Não sendo possiveis, nem um ministerio centro esquerdo, nem um ministerio Ferry, attendendo á divisão dos partidos na camara, talvez se possa formar um gabinete extra parlamentar tendo á sua testa o general Saussier, commandante da praça de Paris, ou um outro general de igual prestigio, tendo por unica missão manter a ordem na rua e acabar com a agitação boulangista. Este ministerio seria um ministerio interino, que fosse substituido por outro encarregado de presidir ás eleições. Seis mezes de paz e nas vesperas da abertura da exposição seriam uma grande fortuna. Em todo caso, o paiz não poderá, sem graves perigos, ficar sem governo. Se o Sr. Carnot prevê que a crise tem de prolongar-se, deve usar do direito, que lhe dá a constituição e adiar o parlamento por algum tempo. A suspensão dos trabalhos talvez produza uma certa calma nos animos irritados e dê ao presidente da republica o tempo para melhor escolher os seus ministros. Se este meio falhar como é provavel, restar-lhe-ha a dissolução.

A dissolução nas circumstancias actuaes será a medida mais efficaz para acabar com a crise. Ministros serios não podem aceitar o poder, quando estão certos de cahir dentro de pouco tempo. Com a camara actual não ha ministerio, que possa viver oito dias.

Dissolva o Sr. Carnot a camara, convoque os eleitores para o mez de Abril. Se as eleições, forem boas, a abertura da exposição se fará com todo o brilhantismo. Se forem más, o chefe de estado não convocará o parlamento antes do mez de Outubro.

E' este o meu pensamento.

—

Italia—Uma importante discussão travou-se na camara dos deputados sobre a politica geral do governo por occasião das desordens que houveram em Roma.

A camara occupou-se de uma ordem do dia de confiança apresentada pelo Sr. Borghi, que, em consequencia de diversas explicações, acabou por transformar-se, sem nenhuma mudança no texto, em ordem do dia de censura implicita. No correr do debate o Sr. Nicotera apresentou outra ordem do dia de censura e separou-se solemnemente do Sr. Crispi, accusando-o de conduzir o paiz a um desastre.

Este discurso foi um golpe terrivel contra o primeiro ministro.

O deputado Chiaves apresentou tambem uma ordem do dia censurando o Sr. Crispi de violar a lei, achando-se encarregado de tres pastas. O presidente do conselho subio á tribuna e agarrou o touro pelos cornos. Deixando de lado as desordens, que tiveram lugar em Roma, que elle julga sem importancia, levou o debate para o terreno da politica geral e defendeu-se á maneira de Bismarck, subindo ao Capitolio.

Crispi quer um juizo universal, que consagre mais uma vez a sua politica e com ella a triplice alliança. Elle poderá tel-o, mas pouco lhe servirá, porque a opinião publica manifesta-se contra elle, e pode bem ser que cedo produza uma explosão. O Sr. Crispi terá então de reflectir sobre o axioma seguinte:

«A estabilidade das pessoas tem como resultado a instabilidade das cousas.»

Crispi sahio victorioso mais uma vez; 247 deputados, que lhe são fieis, votaram uma ordem do dia de confiança illimitada, contra 115 opposicionistas e 36, que se abstiveram de votar. E' a primeira vez que se nota uma opposição tão numerosa.

Os antigos amigos e collegas conspiradores votaram contra o primeiro ministro, por causa da sua politica estrangeira.

Cartas de Roma dizem que ha desaccordo entre os ministros, tendo por causa a politica financeira.

Novos disturbios tem se dado nas provincias. Em Bolonha um grupo de operarios sem trabalho tentou invadir a *mairie*. Houveram muitos feridos e fizeram-se algumas prisões. Cinco padarias foram assaltadas e todo o pão roubado. Em Ravenna homens sem trabalho apresentaram-se nas ruas e dividiram-se em grupos numerosos, invadindo a praça Central aos gritos de — *Pane e lavoro!* Duas companhias de tropa de linha, collocadas diante do palacio municipal, fizeram evacuar a praça e dispersaram os ajuntamentos. Houveram prisões e muitos ferimentos.

Um artigo publicado ha dias na *Italia* critica fortemente a politica financeira do governo accusando-o como causador de todas as desordens, que se tem dado. A folha italiana não admitte augmento de impostos, que são já por demais pesados. Proclamando o direito ao trabalho, o primeiro ministro Crispi não foi feliz; a alta sociedade romana, que se conservou fiel ao Vaticano, exulta de prazer em presença da derrota que soffreu Crispi, na sua tentativa de politica economica, que não passou de uma medida toda politica de espirito machiavelico. Parece com effeito que a idéa do primeiro ministro era chamar a Roma um grande numero de trabalhadores e tirar partido de seus sentimentos anti-papistas promovendo manifestações politicas faceis de organisar contra a Santa Sé. Sahio-lhe o plano errado, a clientela não se mostrou docil, como provaram os ultimos acontecimentos.

VILLA DE S. BENTO—28 de Fevereiro de 1889

O presente mez, o mais curto do anno de 1889, talvez seja o mais fertil de acontecimentos neste termo, sobresahindo entre estes o inverno, objecto da maior veneração e proveito para o sertanejo.

Com effeito: o segundo mez dos romanos trouxe para este termo, logo em seus principios, muitas e abundantes chuvas.

O Una, que banha esta villa, e o menor corrego existente em suas margens, transbordaram e tão grandes foram as enchentes, que alguns prejuizos acarretaram.

A barragem, complemento das novas obras do sangradouro do açude provincial, feita do tijolo e cal e que na planta exhibida pelo engenheiro estava designada para ser feita de terra, ficou destruida em cerca de doze metros, e promptamente reparada pelo negociante João José Ferreira, sem o menor dispendio para os cofres provinciaes.

Os campos, outr'ora ressequidos e pretos, ostentam, presentemente, uma verdura deslumbrante, e a alegria dos fazendeiros não se póde traduzir.

Sentenciados como estavam a perder todos os seus gados por uma secca, apparentemente tres vezes mais horrorosa do que a de 1877, os fazendeiros mostram-se satisfeitos e bem dizem a Providencia, sempre sollicita em soccorrer a humanidade, quando esta menos o espera.

Restaurou-se, como havia annunciado, o Club Litterario d'esta villa, no dia 3 do corrente mez, passando a bibliotheca e o mesmo Club a funccionar no andar terreo do sobrado do major Lino Ribeiro de Andrade, que o cedeu, sem onus algum, para a sociedade.

A festa esteve imponente, e é pena que não comparecessem todos os antigos socios do mesmo Club, cujas festas sempre foram deslumbrantes, principalmente a do segundo anniversario do mesmo, no anno de 1887, havendo tres libertações, além de muitos e eloquentes discursos proferidos pelos socios e especialmente pelo Dr. Gaspar de Drummond, de saudosissima memoria.

Tambem se deu a inauguração definitiva do Hippodromo da Bella-Vista, o qual nada deixa a desejar, relativamente, aos prados d'essa cidade. Pelo menos a raia é superior a qualquer uma dos tres prados existentes n'essa capital.

Disputaram a carreira 22 cavallos, cuja inscripção foi a seguinte:

1.º pareo—Consolação—800 metros—Animaes da provincia—Premios: ao 1.º 15$, ao 2.º livre a entrada.

Animaes inscriptos:
1—Sertanejo—8 annos—Castanho.
2—Bacurão—7 annos—Castanho.
3—Talhada—6 annos—Cardão.
4—Jagazeira—6 annos—Russo-sujo.
5—Barbacena—6 annos—Russo-sujo.
6—Vencedor—6 annos—Castanho.

2.º pareo—Extra—850 metros.
1—Folguedo—5 annos—Alasão.
2—Pedra fixa—5 annos—Preto.
3—Perde e ganha—8 annos—Russo.
4—Pampeiro—5 annos—Baio.

3.º pareo—Animação—800 metros.
1—Paquinha—4 annos—Russo.
2—Cartucho—4 annos—Rodado.
3—Sussuarana—8 annos—Alasão.
4—Cordoniz—8 annos—Cardão.

4.º pareo—Hippodromo da Bella-Vista—1000 metros.
1—Apaixonado—6 annos—Russo.
2—Mudinho—4 annos—Rodado.
3—Carassupe—4 annos—Rodado.

5.º pareo—Prado Palmarense—600 metros.
1—Campineiro—16 mezes—Castanho.
2—Desengano—2 annos—Castanho.
3—Já digo—2 annos—Russo-preto.
4—Barra—10 annos—Castanho.
5—Divisão—7 annos—Russo.
6—Pabulagem—6 annos—Castanho.
7—Rapido—7 annos—Preto.

As inscripções para os pareos foi de seguinte valor:

1.º	4$000
2.º	3$000
3.º	4$000
4.º	6$000
5.º	3$000

Os premios do 1.º, 2.º e 5.º pareos foram 15$ ao primeiro, livrando a entrada o segundo. Do 3.º pareo 20$ ao primeiro e livre a entrada ao segundo e do 4.º pareo 25$ ao primeiro e livre a entrada ao segundo.

Deu-se *forfait* por parte de Bacurão, no 1.º e por parte de Divisão no 5.º pareo.

Foram vencedores no 1.º pareo:
Barbacena em 1.º lugar.
Sertanejo em 2.º lugar.
No 2.º pareo:
Perde e ganha em 1.º lugar
Pampeiro em 2.º lugar.
No 3.º pareo:
Cartucho em 1.º lugar.
Paquinha em 2.º lugar.
No 4.º pareo:
Apaixonado em 1.º lugar.
Mudinho em 2.º lugar.
No 5.º pareo:
Já digo em 1.º lugar.
Rapido em 2.º lugar.

A venda de *poules* e as apostas foram animadissimas, estiveram na altura da festa talvez a mais imponente que tem havido nesta villa, n'esses vinte annos.

A archibancada ficou litteralmente cheia de senhoras e cavalheiros da *élite* desta villa e dos termos circumvisinhos, e a parte da raia comprehendida entre a archibancada e o pavilhão dos juizes da partida não dava passagem livre a aquelles queriam atravessal-a!

Os cavallos, apezar de serem todos da provincia, correram perfeitamente, e nada faltou para que fosse muito brilhante a festa da inauguração do Hippodromo da Bella-Vista, na qual, desde o começo até o fim, a banda de musica, regida pelo insigne maestro Aprigio de Siqueira, tocou lindas e variadas peças de seu numeroso repertorio.

A segunda corrida está marcada para o dia 3 de Março proximo, e se diz que á mesma concorrerão cavallos já amestrados nos prados pesqueirense e buiquense.

No mesmo dia 10 do corrente, e em occasião em que não estava em sua fazenda Recanto, deste termo, o cidadão Elias Coelho Cintra e sómente a senhora deste, os libertos Isidro Pereira da Costa e Cyriaco, ambos armados de pistolas, cacetes e facas, entraram na casa de vivenda da referida fazenda e arrebataram trez ingenuos, tutellados do mesmo fazendeiro, e entre os mesmos uma com idade de 13 annos e já quasi moça.

O Sr. Cintra intentou contra estes tratantes a competente acção criminal, e se acham elles comprehendidos no art. 210 do Cod. Penal ?!

A proposito de libertos: o governo deve tomar serias e energicas providencias, afim de que os novos cidadãos ou antes os cidadãos de 13 de Maio abracem uma profissão honesta, já que até agora teem levado a vida como verdadeiros vagabundos, occupados sómente na rapinagem, e trouxeram para a prostituição um contingente respeitabilissimo.

A procura de creados de servir nestas alturas é espantosa, mas os novos cidadãos não querem de modo algum sujeitarem-se ao trabalho, por mais simples que seja.

Aproveite o governo os novos cidadãos e estabeleça colonias sob o regimen militar; transporte, por exemplo, os vadios, desta para a provincia do Pará, os d'aquella para esta provincia ou para outra qualquer e fará uma colonisação nacional e muito pouco dispendiosa.

Haja vista o cearense laborioso, o qual deixando os lares, acossados da secca, se dão muito bem em toda parte.

Ainda não foi iniciada a formação da culpa contra o autor ou autores do desacato soffrido pelo vigario de Canhotinho.

Designado o dia 7 do corrente para ter começo a inquirição, não poude esta ter lugar a falta de citação dos accusados, dous dos quaes moram em Palmares e no Recife, designou o Dr. juiz municipal novo dia, mandando expedir cartas citatorias para o comparecimento dos accusados.

Essa determinação do juiz da culpa, custou-lhe um desacato da parte do advogado do queixoso, o qual pretendia que n'aquelle mesmo dia e sem notificação dos accusados, se iniciasse a formação da culpa, e não sendo attendido, queixou-se ao juiz de direito da comarca,—o avocador de feitos pendentes, sem ser por meio dos recursos legaes,—e este, sem ouvir a autoridade processante, ordenou que se formasse a culpa, sem citação dos accusados, citação requerida pelo proprio queixoso!

Não vai sendo executado como era para desejar, o registro civil. O funccionario de Canhotinho queixa-se do respectivo vigario, e o d'aqui, dos povos do segundo districto, os quaes têm sido omissos em communicar os nascimentos casamentos e obitos!

Alguem vai imbuindo o pobre ignorante, asseverando: que o registro civil é uma nova matricula para captivar-se o povo!... Outros asseveram que esse registro é obra dos maçons para acabarem com a religião christã!!

O governo deveria mandar instruir o povo, porque em quanto possuirmos dous terços de nossos patricios sem instrucção alguma, veremos esses e outros dislates principalmente havendo no Brazil grande copia de—pescadores de aguas turvas!

No corrente mez nenhum cidadão quiz—residir em casa de sobrado sem pagar aluguel—e por tanto a cadeia tem se conservado fechada, o que o prova que o termo gosa de santa paz.

Quem mais applaudido tem este estado lisongeiro são alguns soldados do respectivo destacamento, os quaes, sem terem serviço algum, occupam-se na caça e na pesca.

O peior, porém, é querer-se caçar nos cercados alheios, sem licença do respectivo proprietario, como succedeu com o fazendeiro Antonio Gomes de Barros, o qual prohibindo que se caçasse em cercados de sua fazenda Poço-Doce, foi aggredido e obrigado a repellir a aggressão com uma foice encabada que conduzia, felizmente.

Ainda não temos adjunto do promotor publico. O promotor effectivo mora em Caruarú, em distancia de mais de cem kilometros!

Ignora, porventura o Dr. juiz de direito que o adjunto do promotor publico deste termo pedio e obteve demissão do cargo ha mais de seis mezes?

A ultima sessão do jury neste termo teve lugar no mez de Setembro do anno passado; e até hoje não foi convocada outra.

Será lettra morta para o Sr. Amorim o art. 2.º do Decreto n. 4,861 de 2 de Janeiro de 1872?

Infeliz termo, o qual sendo elevado á comarca desde 1881, até hoje não foi provida!

Vai sendo retardada a epocha em que se faz a apanha dos bezerros, e por isto ainda não vamos saboreando os deliciosos queijos e coalhada, mais gostosos do que em qualquer outro sertão.

Consta que, nos ultimos arrancos alguns cidadãos obtiveram o titulo de eleitor, reformando o juiz de direito os despachos pelos quaes denegou essa graça por incompetencia do juiz de direito interino Mauricio Borges. Foram poucos, mas bons liberaes!

Os generos alimenticios continuam a ser trazidos ao mercado em grande abundancia, e a vista da exportação não se acham á preços fabulosos, a excepção da carne, a qual continúa pessima e cara, vendendo-se a secca, chamada de sol, a preço de 800 réis o kilo.

Esperam-se abundantes chuvas. Sejam bem vindas, porque no sertão nunca a chuva foi por demais.

Até outra vez.

SCIENCIAS

Questões philosophicas

O PRINCIPIO DO JUSTO

(Conclusão)

Constatei, no artigo precedente, a existencia na intelligencia humana de um Idéal de Justiça sujeito a lei da evolução, e cujas modificações traduzem-se por outras correspondentes nas opiniões, nos costumes e nas prescripções sociaes cujo conjuncto constitue o chamado Direito.

Antes, porém, de proseguir na tarefa encetada e procurar a origem de semelhante Idéal, não será fóra de proposito pesquizar o que seja o Justo.

O Justo não é susceptivel de definição; pois é um desses conceitos simples e irreductiveis, como ha muitos na intelligencia humana, e não é possivel definir por causa desta mesma simplicidade.

O Justo é para os actos e as prescripções que tendem a determinal-os, o que, por exemplo, é para os corpos a côr, que tambem é indefinivel, a não ser por uma verdadeira tautologia, embora a sciencia já tenha determinado as condições physicas do phenomeno, os limites de comprimento dentro as quaes as ondas luminosas impressionam a nossa retina e dão lugar a sensação das diversas côres.

A côr e a qualidade dos corpos que por intermedio de nosso apparelho visual nos dá a sensação da côr!

O Justo é a qualidade dos actos ou prescripções que merece-lhes por parte de nossa intelligencia a qualificação de Justos ou injustos!

Nada adiantaria dizer-se que justos são os que correspondem ao Idéal de Justiça. Não passaria de tautologia.

Mas o facto incontestavel, de não ser possivel definir o Justo, não é argumento valioso contra sua existencia, aliás claramente manifestada na historia, e o meu illustrado contendor é o proprio que se encarregou de proval-o, quando disse no seu ultimo artigo:

«O Bello tambem não se define, mas isto não tem impedido a creação de grandiosos poemas e de sublimes monumentos.»

Agora direi eu: O Justo não se define; mas isto não tem impedido, que sob sua unica influencia se tenham verificado na organisação social, nos costumes e nas leis dos paizes que pertencem a civilisação occidental, revoluções, como sejam a rehabilitação da mulher, tida nas idades primitivas por besta de carga e mais tarde instrumento de prazeres, a suppressão da escravidão e da servidão da gleba e do castello, e o reconhecimento da liberdade de consciencia substituida a intolerancia medieval!

O outro termo da questão, o vocabulo *Existencia* é tambem indefinivel. A Existencia é attributo essencial daquillo que existe, ou do que é—nova tautologia! Mas esta falta de definição não obsta a que eu possa constatar, que semelhante attributo não é privativo d'aquellas aggregações moleculares contingentes e ephemeras a que chamamos corpos, é que embora sejam o antecedente chronologico da idéa de existencia, talvez sejam de todas as entidades a que mais imperfeitamente correspondem ao respectivo idéal.

Com effeito, além dessas aggregações ephemeras, têm existencia propria e necessaria, o substratum indestructivel das mesmas, a força e as leis a que é devida a sua apparição momentanea no scenario do mundo, as relações resultantes das mesmas leis, etc.

Isto posto, posso passar a questão em litigio a existencia de um principio do Justo eterno e immutavel.

Da mesma fórma que as Religiões têm dogmas não susceptiveis de prova racional e impostos á fé dos respectivos crentes, a sciencia tem postulatos, que tambem não podem ser provados e exigem de seus adeptos verdadeiros actos de fé.

O illustre naturalista Huxley, nos trexos de seu escripto acerca da acolhimento feito a Origem das Especies de Darwin, que reproduzi no meu artigo relativo a Finalidade, apresenta com este caracter a *confissão da universalidade da Ordem e calidade absoluta da lei de causação em qualquer tempo e circumstancia*. Existe, entretanto, outro acto de fé, que deve preceder ao indicado por Huxley, pois é a condição *sine qua non* de qualquer juizo por mais simples que seja, ainda quando limite-se a affirmação da nossa propria existencia e da do mundo exterior, é a *confissão da veracidade dos dados que nos fornece a nossa intelligencia*, veracidade acerca da qual ella não pode pronunciar sem flagrante petição de principios.

Ora, admittido que seja este indispensavel postulato, sem o qual não ha juizo nem affirmação possivel, a fé na veracidade dos dados da nossa intelligencia não fica limitada ás faculdades que nos põem em relação com o mundo exterior e interior—á percepção e a consciencia que nos são communs com o resto da animalidade. Ella deve abranger, além das idéas ao mesmo tempo simples e complexas, ministradas directamente pela sensação, as que resultam da applicação das mais faculdades do espirito humano a materia prima constante das mesmas idéas, isto é, as idéas geraes e abstractas e as que erradamente foram chamadas idéas innatas.

E' certo que não ha idéa innata no rigor da palavra, pois a sensação é o antecedente chronologico de qualquer idéa; mas não é sempre seu antecedente logico, pois a idéa é resultado de dous factores, a impressão sensivel e a constituição intima e innata do instrumento que percebe-a isto é da intelligencia humana.

Ora esta constituição é tal, que além das idéas geraes e abstractas ella nos dá, como condição *sine qua non* da existencia dos seres finitos e contingentes manifestada pelos sentidos, a de um espaço infinito no qual estão collocados os espaços finitos por elles occupados, a de um

tempo sem limites no qual, comprehende-se [illegible] sua duração ephemera e como substratum [illegible] mesmos uma substancia tambem infinita.

Em opposição á idéa de causa finita e contingente, oriunda da consciencia da acção voluntaria e de seus resultados, e transportada pela inducção no mundo exterior, como mostrou Maine de Biran, a razão nos apresenta a necessidade de uma causa necessaria e eterna; assim como para sustentaculo das ideias variaveis que formamos do Justo, do Verdadeiro e do Bello os principios immutaveis e eternos do Justo, do Verdadeiro e do Bello.

Mas dirá o meu illustre adversario, reproduzindo após um intervallo de dez seculos a argumentação do nominalista Roscelino, estas idéas geraes, estes principios abstractos, quer oriundos da sensação, quer filhos da constituição intima da razão humana, não têm realidade objectiva, são puras creações do espirito, mero *flatus vocis* e a sciencia moderna não admitte mais estas entidades metaphysicas!

Nego redondamente a procedencia de semelhantes conclusões. A sciencia não póde recusar as consequencias dos postulatos que lhe servem de base, ainda quando, como no caso da coexistencia do finito e do infinito estas pareçam involver uma contradicção. A ideia de realidade objectiva não está ligada necessariamente a de seres finitos e contingentes; antes pelo contrario estes constituem a menos real das realidades.

Si os principios geraes que correspondem ás ideias abstractas que nos fornece a nossa intelligencia não teem objectividade nas aggregações ephemeras a que chamamos corpos, não deixam de tel-a, na hypothese unitaria ou monistica, na materia cosmica substratum de ditas aggregações, pois são consequencias da força e leis essenciaes da mesma materia; e na hypothese dualista, na de um creador externo que impoz a materia inerte o movimento e as leis que regem a sua evolução, taes principios têm a sua objectividade no mesmo creador, isto é, em Deus.

Chegar-se ia a analogos resultados, deixando de parte a analyse psychologica e applicando directamente o raciocinio, tomando por ponto de partida a concepção fundamental da sciencia moderna, que nos dá a infinidade de aggregações moleculares passadas, presentes e futuras que o Cosmos apresenta em sua evolução, bem como os phenomenos physicos, biologicos e psychicos que presenciamos e as suas relações, como sendo resultados necessarios de uma força e leis primordiaes inherentes ás moleculas indestructiveis e insecaveis da materia cosmica ou impostas a ellas por um poder externo.

Com effeito, nesta hypothese, unica aceitavel hoje para a sciencia, temos quatro ordens de existencias distinctas embora só constituam uma unidade:

1ª a da materia cosmica, substratum de todos os phenomenos;

2ª a da força e leis primordiaes que determina e regem a sua evolução;

3ª a das aggregações moleculares e dos phenomenos physicos, biologicos e psychicos que ellas manifestam;

4ª a das relações geraes que a abstracção e a razão descobrem entre taes aggregações e phenomenos.

Destas quatro ordens de existencias as duas primeiras não podem dar lugar a duvida alguma. A terceira e a quarta são consequencias das duas primeiras, mas ao passo que a terceira é de natureza virtual e contingente, a quarta, constituida pelas relações que a razão humana descobre entre os diversos phenomenos, não participa da contingencia dos mesmos, pois taes relações, applicaveis aos phenomenos da mesma ordem passados, presentes e futuros são independentes delles e existem por si, embora não haja a quem nem a que applical-as.

O Justo é uma das taes relações e por isso foi que dei-lhe os attributos de eterno e immutavel.

Posso estar em erro, mas é o que eu creio, e para mim a existencia dos principios ou axiomas mathematicos, do Justo e do Verdadeiro é tão ou mais real que a de qualquer corpo ou aggregação molecular.

H. A. Milet.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio da Camara Municipal de Correntes pedindo que seja approvado o seu codigo de posturas remettido em Julho de 1885.—A' commissão de posturas.

Uma petição do engenheiro Ricardo de Menezes requerendo um auxilio de 50:000$ para conclusão dos estudos da via ferrea septentrional do Brazil.—A' commissão de petições.

Outra de D. Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica de instrucção primaria de Nossa Senhora do O' de Maranguape, solicitando 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

Foi remettida á commissão de policia uma indicação do Sr. José Marianno para que seja reformado o art. 140 do regimento interno.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 1. Revogando a lei n. 245 de 16 de Junho de 1849.

N. 2. Concedendo seis mezes de licença com ordenado á professora publica D. Rita Francisca dos Anjos Chacon.

N. 3. Providenciando sobre o pagamento da 1ª prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1860 de 1885.

Adiou-se pela hora a discussão de um requerimento do Sr. José Maria, que o justificou, pedindo informações sobre continuar como delegado de Barreiros, o tenente Deocleciano.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 53 de 1881 (posturas da Escada).

Em 2ª discussão foi approvado com uma emenda, tendo orado o Sr. José Maria, o projecto n. 118 de 1888 (contagem do praso da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe) sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. José Maria.

Adiou-se a requerimento do Sr. João Augusto até serem impressos todas as emendas, a 3ª discussão do projecto n. 106 de 1888 (engenhos centraes) sendo apoiadas mais 3 emendas de ns. 17 a 19 e tendo orado os Srs. João Augusto, Drummond duas vezes e José Marianno.

Encerrou-se a discussão unica do parecer n. 79 de 1888 não se votando por falta de numero (moinho para trigo).

Adiou-se na 3ª discussão o projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial).

ordem do dia e: continuação da antecedente e mais: [illegible] discussão dos projectos ns. 101, 136 e 151 de 1888, 3ª dos de ns. 118 e 108 de 1888 e votação do parecer n. 79 de 1888.

S. M. a Imperatriz — Amanhã, 14 do corrente mez, completa 67 annos de idade S. M. a Imperatriz do Brazil, D. Thereza Christina Maria.

S. M. a Imperatriz tem sabido impôr-se á veneração de todos os brazileiros, para os quaes tem sido antes carinhosa mãe do que soberana.

Por suas acrysoladas virtudes, pelos seus nobilissimos sentimentos de amor á patria que adoptou, S. M. é credora de todos os respeitos, de toda dedicação do povo brazileiro.

Ainda ultimamente, nos amargurados dias que passou Seu Augusto esposo na Europa, prostrado por cruel molestia, S. M. a Imperatriz foi sublime no seu devotamento.

Saudemos, pois, pelo seu feliz anniversario a inclita Imperatriz do Brazil e ergamos todos ao Céo uma fervorosa prece pela conservação de seus preciosos dias.

Barão de Cotegipe—Hoje ás 8 1/2 horas da manhã será celebrada uma missa de *requiem* em suffragio pela alma do pranteado chefe conservador o illustre brazileiro, o finado Barão de Cotegipe.

A igreja matriz da Bôa-Vista está decorada convenientemente para essa funebre ceremonia, com que o partido conservador desta provincia sempre deve significar o profundissimo pesar que ainda acabrunha-o por tão lamentavel acontecimento.

Honrando assim a saudosa memoria do grande cidadão, o partido conservador presta uma devida e merecida homenagem a um dos seus mais eminentes e illustres chefes.

Colonia Isabel—S. Exc. o Sr. presidente da provincia vai de passeio visitar a Colonia Orphanologica Isabel, partindo hoje em trem especial, acompanhado de sua Exma. familia e de alguns amigos, e regressando na sexta-feira pela manhã.

Por esse motivo, não haverá amanhã recepção em palacio.

Actos da presidencia da provincia—Por actos de 2 do corrente mez:

Foi nomeado Francisco da Natividade Saldanha para o posto de tenente da 6ª companhia do 66º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, em substituição de Pedro Regaard, que falleceu.

—Foram concedidos tres mezes de licença ao guarda-mór da Alfandega bacharel José Joaquim da Gama Malcher.

Defesa de theses—Pela congregação da Faculdade de Direito foram designados os dias 18 e 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a defeza das theses do bacharel João Elizio de Castro Fonseca, á quem será dado o ponto para a dissertação no dia 15 ás 10 horas da manhã.

Frigorifica—Obsequiaram nos com dous folhetos, ambos os quaes se referem á uma empreza que se projecta fundar no Rio Grande do Sul para abastecer de carne verde as capitaes das provincias da Bahia, Pernambuco e Pará, bem como a Côrte, transportando daquella provincia a mesma carne conservada pelos processos frigorificos.

Um dos folhetos, em bem desenvolvido *Memorandum*, contém em largos traços o historico de analogas empresas realisadas em outros paizes, põe em evidencia as vantagens que têm colhido taes empresas, e justifica a idéa da que se projecta estabelecer no Brazil, á qual foi concedido privilegio pelo decreto n. 6:390 de 30 de Novembro de 1876, recentemente prorogado e ratificado pelo de 17 de Novembro de 1888.

São organisadores da empresa os Srs. Jesuino Brutus Cassio de Almeida, Ernesto de Prado Seixas, Luiz Fraeb e Dr. Felippe Pereira Caldas.

O segundo folheto contém o orçamento do capital necessario á creação da empresa, e o da receita e despesa de custeio annuo da mesma empresa, sendo todas as verbas devidamente justificadas.

O primeiro orçamento é de 2:000:000$000 excluida a Côrte, e de 3:000:000$000 contando-se com ella, dividindo-se: no 1.º caso, em..... 1:600:000$000 para material e obras e 400:000$ para capital de gyro; e no 2.º caso em.... 2:320:000$ para material e obras e 680:000$ para capital de gyro.

No 2.º orçamento orça-se a receita e a despesa annua, assim:

No 1.º caso:

Receita provavel	3:266:762$300
Despesa	2:196:734$390
Lucro	1:070:027$910

Dos quaes, deduzidos 200:000$000 para amortisação e lucro dos fundadores, restam..... 870:027$910 para distribuir pelos accionistas, o que corresponde á 43 1/2 %.

No 2.º caso:

Receita provavel	5:950:462$300
Despesa	4:393:806$390
Lucro	1:556:655$910

Dos quaes deduzidos 292:000$000 para amortisação do capital e lucro aos fundadores, restam a distribuir pelos accionistas 1:264:655$910, correspondendo á um dividendo annuo de 42 1/5 %.

Como se vê, assim delineados os planos, para julgar dos quaes falta-nos competencia, a empreza é largamente remuneradora.

Companhia de Bombeiros do Recife—Recebemos e agradecemos o folheto que pela commissão fiscal da Companhia de Bombeiros foi dirigido a S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia.

Dando conta minuciosa de todo o movimento da companhia de accordo com os relatorios semestraes apresentados pelo capitão commandante da mesma companhia, lembra e aponta as reformas necessarias para seu maior desenvolvimento ao mesmo tempo que faz aos officiaes e praças da corporação os mais merecidos elogios.

Cumpre que sejam tomados na devida consideração os melhoramentos pedidos, correspondendo-se dest'arte á espectativa da referida commissão, e concorrendo-se para o desenvolvimento da Companhia de Bombeiros do Recife, que tão bem tem sabido cumprir seus deveres.

O Atlantico—A livraria Quintas obsequiou-nos hontem com o n. 335 deste periodico lisbonense, edição especial para a America e Oceania.

Faculdade de Direito— Por aviso do Ministerio do Imperio, communicado ao conselheiro director da Faculdade de Direito, foi prorogada a epoca da abertura das aulas para o dia 8 de Abril proximo se antes não estiverem concluidos os exames a que se está procedendo na mesma Faculdade.

Cadaver— No lugar Maravilha do termo de Pesqueira foi encontrado no dia 1 do corrente o cadaver de um individuo desconhecido e de cor preta.

Pela vistoria a que mandou proceder a autoridade policial verificou-se que a morte fora occasionada por uma hemopthise.

Para quem viaja— Os Srs. Sulzer Kauffman & C. obsequiaram-nos com um exemplar do *Guide Internacional au Bresil et a la Plata*, publicação de summo interesse para os viajantes,

A missão do *Guia Internacional* é conduzir passo a passo o viajante europeu ou americano desde o seu embarque, prevenindo-o do tempo que tem a se demorar em cada porto, onde o vapor faz escala, indicando-lhe os differentes preços de desembarque, hoteis etc., dando-lhe os endereços de que um viajante precisa em paiz estranho e lhe indicando os principaes passeios e monumentos a visitar.

Traz os mappas do Brazil, Uruguay, Republica Argentina e o mappa geral da viagem entre a Europa a America.

Recommendamos essa publicação aos leitores e agradecemos o obsequio.

Presidio de Fernando de Noronha—Damos em seguida duas relações contendo dados estatisticos sobre Fernando de Noronha.

A 1ª refere-se ao pessoal existente no presidio.

A 2ª diz respeito aos navios e vapores que tocaram na ilha ou passaram a vista della:

DADOS DA POPULAÇÃO CIVIL, MILITAR E SENTENCIADOS EXISTENTE EM 1 DE JANEIRO DE 1889

Empregados civis e suas familias:	
Empregados civis	10
Mulheres	7
Filhos	16
Aggregados	4
Total	37
Empregados militares e suas familias:	
Officiaes da guarnição	5
Mulheres	4
Filhos	11
Total	20
Praças de pret e suas familias:	
Praças de pret	82
Mulheres	22
Filhos	33
Total	137
Familias dos sentenciados:	
Mulheres casadas	111
Mulheres não casadas	45
Filhos	328
Aggregados	10
Total	494
Sentenciados:	
Sentenciados	1.251
Sentenciadas	24
Total	1.275
Grande total	1.963

Observações:

Do dia 1 de Janeiro até 19 de Fevereiro foram excluidos desta relação 15 sentenciados que falleceram, 20 que seguiram para a capital, 1 mulher, o filho de um sentenciado por [illegible] tambem fallecido.

Dos filhos dos empregados civis 7 pertencem ao sexo masculino e 9 ao feminino. Em relação ás idades dos primeiros todos variam entre 1 a 10 annos e dos segundos são de 1 a 10 annos, 7; de 11 a 20, 10; de 21 a 30, 1.

Dos filhos dos empregados militares, 3 são do sexo masculino e 8 do feminino, variando as idades para os primeiros, de 1 a 10 annos, 2; de 11 a 20, 1; e para os segundos, de 1 a 10, 6 e de 11 a 20, 2.

Dos filhos dos sentenciados, 188 são do sexo masculino e 140 do feminino. Em relação ás idades, quanto aos primeiros, de 1 a 10 annos, 148; de 11 a 20, 29; de 21 a 30, 11; quanto aos segundos, de 1 a 10 119; de 11 a 20, 18; de 21 a 30, 3 e de 31 a 40, 2.

Dos aggregados ás familias dos sentenciados 4 são do sexo masculino e 9 do feminino. Dos primeiros de 1 a 10 annos, 2 e de 11 a 20, 2; dos segundos, de 1 a 10, 1; de 11 a 20, 1; de 21 a 30, 2; de 31 a 40, 2.

Dos sentenciados 1,129 são solteiros, 111 casados e 9 viuvas.

Das sentenciadas 2 são casadas e 22 solteiras, sendo que as casadas não teem os maridos no presidio.

RELAÇÃO DOS PAQUETES A VAPOR, VAPORES DE CARGA E NAVIOS DE VELLA QUE PASSARAM Á VISTA DA ILHA, PARA O NORTE E PARA O SUL, DOS QUE COMMUNICARAM COM ESTA E DOS QUE PASSARAM A DISTANCIA OBSERVADA PELO TELEGRAPHO OPTICO, DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1889.

Paquetes a vapor:	
Do norte para o sul	3
Do sul para o norte	2
Total	5
Vapores de carga:	
Do norte para o sul	6
Do sul para o norte	6
Total	12
Total dos vapores em derrota	17
Navios de vela do norte para o sul:	
Galéra	3
Barca	9
Brigue	1
Lúgar	3
Total	16
Do sul para o norte:	
Lúgar	1
Patacho	1
Total	2
Grande total	35

Cavalheiros da Epocha—Os socios do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha reunem-se, ás 6 1/2 horas da tarde, em sessão de assembléa geral, no proximo domingo 17 do corrente, em sua séde social á rua d'Aurora n. 33, afim de proceder-se á eleição da nova directoria que tem de administrar este Club no anno de 89 a 90.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Sá Barreto e para ronda menor um official de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— As guardas de Palacio e da Thesouraria de Fazenda são commandadas hoje por um official do 2º batalhão e outro do 14º.

— Existem na enfermaria militar 40 praças dos corpos da guarnição.

— Foi mandado transferir da prisão em que se achava o soldado do 14º batalhão Antonio Soares de Lima.

— Os corpos da guarnição remettam com brevidade guias das praças que teem de seguir para o sul do Imperio no vapor esperado dos portos do norte.

— Foram mandados desligar do numero de addidos por terem de seguir no primeiro paquete esperado dos portos do norte a reunir-se aos corpos a que pertencem, os Srs. capitão Antonio Jorge Moreira, tenente José Bezerra de Menezes Sá, alferes Manoel Machado da Silva e Joaquim Fenelon Berba.

— Foi transferido do 2º batalhão para a arma de cavallaria ficando pertencendo ao destacamento estacionado n'esta provincia o 2º cadete Joaquim Ito do Rego Barros.

Patrimonio Regaard—Recebemos hontem mais 4$000 que nos remetteu o Sr. João Martins da Silva, thesoureiro da redacção do *Rebate*, para o patrimonio Regaard. Enviamol-os ao Sr. commendador Joseph Krause, thesoureiro da commissão central.

Essa quantia provem dos Srs.

D. Thereza Franco	3$000
Manoel A. da Cunha Benjamin	1$000

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 11 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27°-1	760m62	20,18	75
9	29°-4	761m32	18,79	62
12	29°-6	760m84	20,27	66
3 t.	29°-4	759m43	20,42	67
6	28°-6	759m22	21,04	74

Temperatura maxima—30°,25.

Dita minima 26°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.6; á sombra: 5mm.2.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E com pequenas interrupções de ENE durante todo o dia.

Velocidade media do vento: 3m 11 por segundo.

Nebulosidade média: 0,39.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	11 de Março	0—14 da tarde	1m,82
B. M.	» »	6 42 » »	0m,87
P. M.	12 de Março	0—48 da manhã	1m,75
B. M.	» »	6 35 » »	0m,82

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de tres cavallos, novilha e vaccas tourinas, predios e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhauma, da armação e utencilios da loja de fazendas ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 84, de objectos de miudezas, de vaccas tourinas e tres cavallos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 36, de moveis e muitos outros artigos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de caixas com fogos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisca das Neves Pereira da Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Barão de Cotegipe.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Theophilo Augusto de Azevedo e Souza; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Fernando Affonso Ferreira; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Francisca Januaria Tenoria de Lima.

Passageiros Sahidos para Fernando de Noronha, no vapor nacional *Una*:

Arthur B. Pallas, consul da Inglaterra, cadete Manoel Marques de Abreu Porto, 2.os surgentos Antonio Galdino Leão e Joaquim Basilio Pinho, sua senhora Leopoldina Carolina Pinho e 5 filhos, Delmiro C. Mello (soldado do 14.º), sua senhora Anna Severina das Dôres e 2 filhos, 14 sentenciados, 5 praças do 2.º, 4 sentenciados e a escolta que acompanha.

— Sahidos para a Parahyba no vapor inglez *Sculptor*:

Mr. Viatt, 3 filhos e 1 criada, Joaquim Felippe Pereira, João Geraldo Monteiro, José Vicente Ferreira, Manoel Felippe Pereira, Lucido José de Souto, Floriano Manoel dos Santos, Manoel Innocencio do Carmo, José Ferreira Braga, José Cassiano Figueiredo, Francisco Gomes da Silva Sativa, Porgentino Domingos de Carvalho e Antonio de Souza Pinto.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 11 de Março, foi o seguinte:

Entraram	24
Sahiram	9
Falleceram	3
Existem	572

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, hoje quarta-feira 13 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Março de 1889:

Annunciada, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; catarrho suffocante.

Felisberto, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; enterite.

Francelina, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; enterite.

Cyrillo Manoel do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; enterite.

João Carlos Augusto de Araujo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; ferimento por arma de fogo.

Maria Rosa dos Prazeres Luna, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite aguda.

Josepha da Luz do Dia de Todos os Santos, Pernambuco, Graça; tuberculos pulmonares.

José da Silva Carvalho, Portugal, 59 annos, solteiro, Graça; amollecimento cerebral.

Francisco Paes Barreto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; tuberculose.

Um pouco de tudo

O Sr. Crispi, no parlamento italiano, em resposta ás interpellações que lhe foram feitas ácerca da politica externa disse:

« Eu comprehendo que a paz deve fundar-se mais nas amizades do que nas armas.

« Ninguem mais do que nós quer a paz; ninguem mais do que nós tem trabalhado nos ultimos dous annos, para mantel-a! (bravos).

« Nenhuma das pendencias diplomaticas sobrevindas nos ultimos tempos foi levantada por nós! (vozes: é verdade, é verdade).

« Não fazemos senão empregar as nossas forças, do melhor modo, na tutela dos direitos e da dignidade do paiz (bem).

« Certamente o *desarmamento* e a *paz* que alguns têm invocado com fervor, são santas palavras; mas não devemos ser os primeiros a desarmar!... (Bem; approvações vivissimas).

« Quando um accordo geral se estabelecer entre todos os Estados da Europa, nós certamente não recusaremos a nossa adhesão á idéa do desarmamento.

« Vos parece que hoje seria possivel a paz sem as armas? (Bem, bravo)

« Deveremos permanecer desarmados, indefezos, nós somente, ao passo que além das fronteiras se augmentam guarnições, se construem fortalezas contra nós, e tantos indicios fazem crêr que os outros não têm nenhuma disposição para desarmar? (Approvações vivissimas).

« Quer o Sr Cavallotti affirmar que na falla da corôa escapou mencionar uma referencia mais positiva ao significado politico da visita imperial.

« Mas, me parece que o conceito politico está bastante claro no trecho em que se diz: « Uma outra visita, agradavel ao meu coração, foi a realisada pelo imperador da Germania á *Italia, em Roma.* »

« Nestas palavras está bem delineado o valor da visita.

« Era verdadeiramente a primeira vez que um poderoso monarcha estrangeiro visitava o rei da Italia, em Roma.

« E o honrado Sr. Cavallotti esqueceu os brindes trocados no Quirinal, entre o imperador e o rei? (Benissimo).

« O nosso rei disse que sentia-se feliz ao receber o imperador em Roma, *na sua regia*; e a resposta foi que: *a unidade italiana era a mais segura garantia da conservação da paz.*

« A vinda de Guilherme II á Roma, não obstante as intrigas, os manejos e os esforços dos nossos inimigos, que quizeram impedil-a, foi o reconhecimento do nosso direito; e nós podemos repetir com o Grande Rei, seguros e fortes das nossas razões: « Estamos em Roma, e ahi ficaremos » (Approvações vivissimas e geraes). »

***

Ao Sr. Affonso Marescalchi, autor d'um importantissimo estudo sobre o divorcio, que acaba de ser publicado, o Sr. Gladstone escreveu a seguinte carta:

« *Senhor.* — Tive a hora de receber a vossa carta de 15 do corrente e o livro sobre o *Divorcio*, que tão gentilmente me offerecestes. Eu o examinei com toda a attenção afim de poder apreciar o espirito que o anima.

« Em 1857 oppuz-me energicamente ao *bill* sobre o *Divorcio* proposto por lord Palmerston.

« As duas principaes razões que me determinaram a isto, foram: que aquelle projecto contrariava um tanto a lei ecclesiastica (1) e punha homens e mulheres em condições muito desiguaes (2). Eu estava persuadido que pelo modo como estava redigida a lei, ella implicava antes um regresso do que um progresso no estado social.

« Mas comprehendo a gravidade da questão, e vejo sem surpreza as tendencias d'aquelles que, sob a influencia dos presentes condições sociaes, estão convencidos de que seria um progresso.

« A questão do matrimonio, com os seus incidentes, se vai tornando sempre mais difficil e será sempre um argumento para serias discussões, mas do seu resultado me parece que deverá depender inteiramente o bem estar da sociedade.

« A minha principal preoccupação não cessa de ser sustentada pelas duas causas que tenho mencionado.

« Escrevi em inglez porque receiei correr qualquer risco exprimindo as minhas idéas em tão grave assumpto em outra lingua, e o perigo seria maior se me tivesse aventurado a servir-me do italiano

« Tenho a honra de ser, senhor, o vosso mais fiel e obrigadissimo.—*E. W. Gladstone.* »

***

Licata no seu livro *Viagem a Africa* dá noticia de alguns costumes dos habitantes desse continente:

« Tombuctu, diz elle, é um mercado universal, uma especie de Londres africana. Calculo que profunda impressão devem causar as narrações das chamadas *grandes usanças* da Africa occidental, quando se sabe, por exemplo, que um rei do Dahomé por todo um anno tem molhado de sangue o sepulchro do pai, ou quando se leem as descripções dos funeraes do rei de Cazembe, extendido sobre um leito de membros humanos e enterrado com os seus intimos, lançados vivos no fosso, ou as dos funeraes pela mãi de Tciaca, rei dos Ama-zulús, sobre cujo sepulchro, guardado por dose mil guerreiros, se sacrificaram por um anno todos os recemnascidos do reino. Mas nós temos tido os mesmos estragos de innocentes, orgias de assassinios e de torturas; banquetaços de sangue, e a Africa, tambem ella, não é toda, nem foi sempre um bizarro cemiterio.

« Essa terra que encanta tanto para não poder-se della separar sem dôr e sem o pensamento de á ella voltar-se, apezar da possibilidade de dar-nos nova pelle, assignalou com a historia do Egypto as primeiras paginas luminosas no livro da civilisação; foi a mãi dos homens como deixaram escriptos os gregos. Soberbamente antiga, restituida a sua antiguidade completa, ella apresentara talvez um dia enxertado sobre os seus ramos virgens o germen conservado das

(1) Convém notar que em Inglaterra o matrimonio é ainda e simultaneamente um acto religioso e civil; e que o *divorcio* não existe como principio deduzido do caracter puramente contractual do matrimonio civil, mas sim como principio deduzido dos Evangelhos que não admittem divorcio senão no unico caso de *adulterio.*

(2) O divorcio como se entende nas legislações que o deduzem do caracter contractual do matrimonio, põe homens e mulheres no mesmo pé d'igualdade.

raças civis. A Asia por uma parte está paralytica, pela outra é um cadaver; ao Oriente Pekin, ao Occidente Babylonia; a Europa desapparece ao occidente; as Americas e a Australia embravecem-se na sua mocidade, ereculos sublimes!

« A Africa terá o seu porvir. Na sua solidão, illuminada pelo sol equatorial, n'um silencio melancolico de lua cheia, como as aguas do Congo, quanto não terá entristecido a alma dos primeiros viajantes! Mas dia virá em que o fumo das officinas valerá os clarões do sol zenithal e na calerosa noite do equador a locomotiva com o seu olho vermelho fará tremer os colossos da floresta. Então a esphinge egypciana precisará guardar-se da lança e da dynamite, e sobre o alto da pyramide de Cheope, pharol divino no mar da humanidade fluctuante, uma luz nova se espalhará pelo mundo, protestando contra a eterna queda e apontando á inteiras gerações de homens o caminho de um thesouro pelo qual muitos de uma idade antiga, prophetas da victoria, apostolos do martyrio, pugnaram e morreram. »

***

Vir probus

(A MEU PAI)

Si fractus illabatur orbis,
Me impavidum ferient ruinœ.

(HORACIO).

Tranquilla a consciencia, ao bem rendendo culto,
Altivo e generoso, affavel no tratar,—
Capaz de pela prole a vida desprezar
Sem se abater jamais da sorte ao fero insulto:

Adorador da luz, mão grado o esp'rito inculto;
Leal, singello e manso, affeito a perdoar,
Bem como ao infeliz volver um doce olhar:
Tal é do homem probo o venerando vulto.

Tão puro como um santo - odeia o crime, o vicio,
E de Jesus fiel as sacrosantas leis,
Para vingar a injuria - offrece o beneficio.

Assim és tu, meu Pai,—um typo de honradez,
Sublime coração, aberto ao sacrificio,
Gigante que não verga ás furias do revez!

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Fevereiro de 1889.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MARÇO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

José Pinheiro da Silva. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Paulo Affonso — Recorrente Antonio Rodrigues Lima, recorrido João Antonio Medeirim Peixoto. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande — Recorrente o bacharel Manoel do Rego Mello recorrido Manoel Francisco de Salles. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente Isaac Barboza Nogueira de Barros, recorrido Luiz Pereira da Silva Sá. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Em diligencia.

De Paulo Affonso—Recorrente Antonio Rodrigues Lima, recorrido Hermes Ernesto Vieira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Em diligencia.

De Campina Grande—Recorrente o bacharel Manoel do Rego Mello, recorrido Exequiel Maria da Silva Siqueira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Alagôa Grande—Recorrente Antonio Pereira da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Negou-se provimento, unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente Justino Justiniano da Gama, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Alagôa Grande—Recorrente Julio A. Vaz Curado, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Em diligencia.

De Campina Grande Recorrente Deocleciano Carneiro Machado Rios, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão—Recorrente Latino Cesario de Mello, recorrido Dr. José Ladislão Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Prejudicado.

Do Buique Recorrente Rufino Marques da Cunha Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Buique—Recorrente Antonio de Mello Cavalcante, recorrido Joaquim Modesto de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Souza—Recorrente Pedro da Costa Gadelha, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Buique Recorrente Francisco Paz da Silva Bandeira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Cajazeiras—Recorrente o juizo, recorrido Lindolpho d'Assumpção Santiago. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento para se annullar o processo.

Do Brejo—Recorrente o juizo, recorridos Belizario Marques e outros. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrentes Jesuino de Azevedo Costa e outros, recorrido o juizo. Relator o Ss. desembargador Pires Ferreira. Deu-se provimento aos recursos de Manoel Alexandre Bezerra contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Andrade e ao de José dos Santos Selva, unanimemente. Quanto aos outros negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Candido da Silveira Carvalho. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Bananeiras—Aggravante José Lopes Pessoa da Costa, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante Manoel José Domingues, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante Bernardino Alves de Oliveira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Liima. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Cajazeiras—Appellante o juizo appellado Antonio Severino dos Santos. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Em diligencia.

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellados João Gonçalves dos Reis e outro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José Francisco da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Caetano Luiz da Silva, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante José Antonio do Rego, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes e de orphãos dos termos de Aguas Bellas e Bom Conselho.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante Antonio Joaquim da Silva, appellada a justiça.

De Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado Avelino Pereira da Silva.

O Sr. desembargador Delfino Cavalcante como promotor da justiça ad hoc deu parecer na

Appellação crime

De Alagôa de Baixo—Appellante o juizo, appellado Antonio Valerio de Góes.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Do Recife Appellante o promotor publico appellado Pedro Ferreira de Azevedo.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o promotor publico appellado Francisco Bonifacio Alves Ferreira

De Porto Calvo—Appellantes Francisco Faustino Pereira de Souza e outro, appellada a justiça.

De Patos—Appellantes José Francisco Alves e outros, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante José Venancio da Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellantes Manoel de Oliveira e Mello e outro, appellada a justiça.

De Borburema Appellante o promotor publico, appellada Antonia Bertholina da Conceição

Do Recife Appellante Ovidio Henriques Gomes, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante João André de Mello, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante Bellarmino Felippe Damasceno, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Caetano Ribeiro da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Beltrão Gomes Silverio 2º cadete do 2º batalhão de infantaria.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante José Correia de Araujo Barros, appellados Vasconcellos Guimarães & C.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante Manoel de Farias Blanco, aggravados Salvador Pires & C.

Do Recife—Aggravante a companhia Usina Pinto, aggravado Domingos Theodoro Regueira.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Lagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Lino José da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Penedo—Appellante Luiz Paulino da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Da Victoria—Appellantes José Ferreira Barboza e o juizo, appellados a justiça e José Pereira de Barros.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Camaragibe — Appellante Manoel Heleno Rodrigues dos Santos, appellado Dr. Elysio Firmo Martins.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas do meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

E' somente pelo grande respeito que me merece o publico que eu venho tomar parte na questão de defloramento da menina Germana da qual tenho me esquivado propositalmente porque não só é ella muito grave, como muito desagradavel.

Tenho sido provocado por vezes para entrar n'ella, mas sempre me tenho esquivado. O communicado de hontem, porém, assignado pelos srs. Drs. Pontual e outros quatro, ainda assim

MUTILADO

não teria força de me impellir á discussão se não contivesse inverdades podem aproveitar á causa má que Ss. Ss. que querem sustentar quando a opinião publica já ha muito está com seu juizo inteiramente formado a respeito do defloramento, e já começa tambem a pronunciar-se a respeito de outras circumstancias relativas a essa magna questão.

Eu hei de fazer a minha exposição minuciosa a respeito d'essa questão, já que me obrigam a ella; mas por hora direi somente aos conspicuos signatarios do communicado do *Jornal do Recife* de hontem que eu não assignei parecer algum, porque sendo chamado *unicamente* para o exame que se fez no Azylo de Mendicidade assisti de principio a fim a elle e observei tudo muito bem sem oculos porque sem elles vejo perfeitissimamente, e na occasião em que o Sr. Dr. Pontual começou a redigir o parecer, sem que eu fizesse a menor opposição, declarei que depois, diria os pontos em que discordava e d'ahi a pouco chegou o meu afilhado Dr. Ulysses Vianna e requereu meu impedimento para funccionar com elle allegando, que eu devia me retirar porque elle estava a mais tempo funccionando no processo. Conhecendo que nada era mais conveniente para provar a má causa que o meu afilhado estava defendendo assenti por fim em retirar-me para lhe fazer a vontade.

A outra inverdade, ou falsidade para fallar portuguez claro é dizerem os senhores cinco conspicuos que eu limitei-me a fazer o toque vaginal, sem inspeccionar os orgãos e conclui pelo defloramento! Isto é que é coragem!! Isto é que é falta de pundonor!! Attribuir a mim o que elles fizeram mesmo, depois de um exame minucioso é que é realmente uma audacia sem igual!

Breve farei a minha exposição para que o publico fique certo de que lado está a verdade; mas desde já declaro *urbi et orbi*, que fiz no dia 20 de Fevereiro no hotel o mais minucioso exame na menina Germana e reconheci todos os signaes de defloramento; e ainda no *domingo de carnaval* assisti ao exame feito no Azylo de Mendicidade e reconheci que a menina estava deflorada, pois não tenho culpa que os outros não quizessem ver.

Eu prometto com algum vagar fazer a demonstração minuciosa do meu primeiro exame e a do exame feito no Azylo de Mendicidade com todas as particularidades, sentindo que me obrigassem a fazer o que eu de forma alguma desejava.

Quanto ao meu afilhado Dr. Ulysses Vianna, que tanto preza a minha benção baptismal, eu lhe direi que se elle como afilhado não tem escrupulo de me dar pancada sem dó nem piedade como o terei eu que tenho sobre elle o poder espiritual? Fiquemos hoje aqui porque nem tenho tempo e me acho bem doente.

Recife, 12 de Março de 1889.

Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

O Dr. José Felix ao publico

Permitta o Sr. Dr. Ulysses Vianna que aproveitando-me de suas citações tambem lhe applique o que *qui se ressemble s'assemble* pois que acho que S. S. está em bôa companhia.

Entre achar-me silencioso a cabisbaixo, que suppõe um abatimento e depressão de espirito que não tinha, sòmente *visto* por S. S. e não suscitar questão, ha grande differença.

Foi por isso que não aceitei a *pintura* de minha pessoa na occasião do exame, feita pelo Sr. Dr. Ulysses Vianna sem duvida inspirado n'aquella outra de Camões sobre Egas Muniz. Desde que não podem ser publicadas certas peças do processo e não podem ser feitas por este jornal certas demonstrações, é inutil estar n'esse *dize tu, direi eu* que nenhum proveito traz para a justiça.

O publico está em pleno conhecimento da minha opinião quer pela imprensa, pelo auto do corpo de delicto, e pela maneira franca porque me tenho externado para com todas as pessoas que sobre esse monstruoso acontecimento, me têm interpellado.

Como o Sr. Dr. Ulysses Vianna sinto *que a todos não seja permittido ver os corpos nús estendidos nas mesas e sujeitos aos instrumentos do anatomista* .. para depois amortalha-o ..

Sobre este assumpto não voltarei mais a imprensa, pois creio ter respondido quanto basta ao advogado do Sr. Dr. Silva Carneiro e satisfeito ao publico para quem unicamente escrevo.

Recife, 12 de Março de 1879.

Dr. *José Felix da Cunha Menezes.*

Illm. Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego

Constando-me que V. S. se tinha mudado de nossa casa sita á rua do Conde da Bôa-Vista, ha perto de um mez e eu não sabendo de sua moradia para ir buscar a chave em sua mão, peço-lhe o especial favor de me a remetter á rua larga do Rosario n. 46, que pagarei ao portador, além do grande prejuizo em alugueis, ainda porta fechada.

Recife, 12 de Março de 1889.

Castro Monteiro.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1889.

O mercado de cambios esteve pouco activo.

Na Bolsa foram negociadas 57 acções da Companhia do Beberibe com o premio de 65 %.

Os outros mercados mantiveram-se na mesma posição.

Cambio

Os bancos recusaram saccar acima de 27 7/8, a cuja taxa não appareceram tomadores.

Papel particular foi passado a 28 3/16 e ao fechar do dia a 28 1/8.

No Rio não houve negocio em papel particular a 28 1/8, mostrando os bancos pouca vontade de continuar a 28 d.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 7/8	27 5/8	27 7/8	27 5/8	27 7/8	27 5/8
Pariz	341	344	341	344	341	344
Italia	.....	344	.....	344	.....	344
Hamburgo	423	426	423	426	423	426
Lisboa e Porto	191	193	191	193	191	193
Principaes cidades de Portugal	.....	.....	.....	198	.....	198
Açores	.....	.....	.....	204	.....	.....
Madeira	.....	.....	.....	198	.....	.....
New-York	.....	1$790	.....	1$790	.....	1$790

Olinda

Continuação da subscripção em favor da familia Regnard

Transporte	262$000
Dr. L. Gusmão	1$000
José Syndulpho de Paiva Vianna	2$000
Julio Soares	5$000
Antonio Soares	5$000
João Brekenfeld	$500
Um clerigo	2$000
Loureiro & Pereira	5$000
José Joaquim do O'	1$000
A. P.	2$000
Francisco Nigro & C.	1$400
Professor Manoel Felix	1$000
José Salomão Nunes Vianna	1$000
José Maria da Lapa	2$000
Calixto José de Mello	2$000
Arcelino	2$000
João Baptista da Silva Manguinho	3$000
Hortencio Pessoni	1$000
Conego Manoel João Gomes	5$000
Um anonymo	1$000
Francisco Amancio da Silva	1$000
Um anonymo	$500
Henrique Gibson	10$000
Fortunato José de Sampaio (mais)	2$000
Somma	321$400

Herculano Cavalcanti de Albuquerque, Presidente.

Manoel Procopio da Silva, Thesoureiro.

Silvino Augusto Nunes Vianna.

Francisco Antonio Teixeira de Farias.

N. 18

Mil flores

E' possivel condensar a fragrancia das flores de tal modo que o perfume de mil possa encerrar-se no reduzido espaço de um frasco de vidro?

Sim, e na Agua Florida de Murray & Lanman, vemos realisado o facto, pois uma só garrafa do grande perfume contem mais fragrancia que um milhar de flores juntas.

Leitor, vos haveis submergido algum dia na liquida fragrancia de um banho misturado com este grande perfume?

Se não o tendes feito, segui nosso conselho e experimentai: a sensação é uma das mais exquisitamente refrescantes que é possivel conceber.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36. rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

Aviso ao publico

Enquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios pôem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 12 de Março de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$, a 165$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 28 3/16 d. por 1$000, hontem

Na Bolsa Venderam-se 57 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 9, subio a 517.910 kilos, sendo 423.003 para o exterior e 94.907 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 9.735 saccas, sendo por:

Barcaças	1.015	Saccas
Vapores	311	«
Animaes	4.222	«
Via-ferrea de Caruarú	507	«
Via-ferrea de S. Francisco	822	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.858	«
Somma	9.735	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$600
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1º	4$100
« 2º	2$800
« 3º	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1º	4$000
« 2º	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$300

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 9, attingio a 3 204.120 kilos, sendo.... 1.487.778 para o exterior e 1.716.342 para o interior.

A senhora P.... quarenta e seis annos de idade, estava doente havia cinco annos pela febre. Apezar de sua juventude, tinha o aspecto da caduquez; pelle cor de terra, olhar apagado, pernas inchadas e barriga tão volumosa que parecia perto de parturiar. Sentia-se atravez as paredes o baço hypertrophiado que descia até a bacia.

« Receitei o vinho de quinium Labarraque: tres doses de 30 grammas, tres vezes por dia e, a garrafa acabada, o uso do ferro. Após quinze dias, o marido veio me assignalar uma grande amelioração no estado de sua mulher. A febre tinha completamente desapparecido; a tez se havia clareado, o appetite e o somno tinha voltado; porém tinha tanto medo de uma recahida que reclamava uma segunda garrafa de vinho de quinium Labarraque.

Não voltei mais a ver a senhora P...., mas eu sei que a cura persistio apezar da funesta influencia exercida pela vizinhança da lagoa de Meillers. »

(Extrahido das observações dirigidas pelo Dr. Regnauld a *União Medica*.)

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Frederico Chaves Junior
Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 33.747 saccos, sendo por:

Barcaças	13.382	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	2.124	«
Via-ferrea de Caruarú	3.058	«
Via-ferrea de S. Francisco	13.853	«
Via-ferrea do Limoeiro	1.330	«
Somma	33.747	Saccos

Couros

Offertas para os seccos salgados a 365 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA — 11 A 16 DE MARÇO DE 1889
Vide o Diario de 10 de Março

Navios á carga

Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca norueguense *Josva*, carvão
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Brava*, carvão.
Barca norueguense *Grid*, madeira.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Nora*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Vapor austriaco *Thisbe*, entrado de Trieste e escala em 11 do corrente, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Aço 50 cunhetes a Ferreira Guimarães & C.
Farinha de trigo 4,792 barricas á ordem.
Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 3 a A. Duarte Carneiro Vianna.
Moveis 8 caixões ao mesmo.
Oleo 5 caixas á ordem.
Papel 11 caixas a T. Just.
Vinho 10 caixas á ordem.

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo em 6 do andante, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 200 saccas a Gomes de Mattos Irmãos.

A VERDADE BRILHA

Por mais que façam os criticos graciosos, cuja tarefa rezume-se simplesmente a destruir aquillo que não sabem nem podem construir, em certos casos é impotente a maledicencia d'esses demolidores perversos.

O seu trabalho, longe de prejudicar, é mais um incentivo para que a verdade brilhe radiante, offuscando-os com a intensidade da sua luz.

De todas as classes sociaes, desde o opulento até o proletario, desde o maior talento ate á intelligencia menos culta, todos, á porfia, encarregam se de vir dar um solemne desmentido a essas criticas graciosas.

O documento que se vae ler é um attestado que falla mais alto do que tudo quanto podiamos asseverar.

Eil-o:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Devo uma resposta a seu favor. Fal-o-hei em poucas palavras, mesmo porque á verdade não é mister coloridas imagens, para impor-se soberana, escudada nas manifestações da opinião universal. Emanação da consciencia, d'esse fôro intimo de cada individuo, onde se azyla, ella surge pura e immaculada.

« A sua preparação *Peitoral de Cambará* é um poderoso remedio contra as enfermidades do peito.

« Attesto-o pelos resultados que tenho colhido em pessoas de minha casa, esse pequeno scenario, onde, como pai de familia, posso com certeza reconhecer quaes os medicamentos uteis e proveitosos.

« Minhas filhas usaram por algum tempo do *Peitoral de Cambará*, de sua invenção, e ficaram complentamente curadas de uma tosse pertinaz e perigosa.

« Faça destas linhas o uso que quizer.—Sempre ás suas ordens encontrará—*Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda.* (Ex-director de collegio, em Pelotas, e hoje advogado em Bagé, Rio Grande do Sul.) »

São agentes deste preparado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

DECLARAÇÕES

Recife-Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Fevereiro do corrente anno de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Marquez de Olinda n. 12	1$360
Dita n. 18	2$640
Dita n. 24	2$640
Dita n. 36	7$550
Dita n. 52	4$040
Dita n. 60	2$840
Dita n. 3	19$160
Dita n. 25	7$330
Bom-Jesus n. 39	18$040
Dita n. 34	4$160
Dita n. 19	4$160
Dita n. 35	2$640
Commercio n. 2	2$640
Dita n. 16	2$640
Largo do Corpo-Santo n. 4	7$020
Bispo Sardinha n. 12	2$640
Burgos n. 1	2$640
Torres n. 6	2$640
Thomé de Souza n. 5	2$640
Vigario Tenorio n. 5	6$480
Marriz e Barros n. 4	5$260
Burgos n. 1	2$640
Amorim n. 17	2$640
Dita n. 25	7$160
Tuyuty n. 1	2$640
Companhia Pernambucana n. 18	2$840
Largo da Assembléa n. 13	14$390
Domingos José Martins n. 22	12$290
Dita n. 82	6$820
Restauração n. 20	2$640
Dita n. 38	3$640
Dita n. 54	5$280
D. Maria Cesar n. 42	2$640
Dita n. 43	5$290
Visconde de Itaparica n. 24	2$640
Dita n. 28	2$640
Travessa do Areal n. 4	2$640
S. Jorge n. 120	2$640
Vital de Oliveira n. 2	89$320
Dita n. 1	8$180
Travessa para a Fundição n. 3	4$160
Guararapes n. 80	4$620
Travessa do Occidente n. 7	18$130
Barão do Triumpho n. 38	2$640
Dita n. 39	2$640
Dita n. 75	2$640
Santo Antonio	
Imperador n. 14	6$480
Dita n. 24	2$640
Dita n. 42	8$920
Dita n. 35	4$160
Dita n. 37	2$640
Dita n. 43	2$640
Dita n. 49	4$320
1.º de Março n. 25	12$870
Duque de Caxias n. 56	2$840
Dita n. 70	5$360
Dita n. 74	22$760
Dita n. 55	4$160
Cabugá n. 3	4$160
Dita n. 7	2$640
Barão da Victoria n. 32	4$160
Dita n. 48	10$220
Dita n. 37	4$160
Dita n. 49	2$640
Larga do Rosario n. 22	2$640
Dita n. 32	8$380
Estreita do Rosario n. 21	1$880
Dita n. 43	22$140
S. Francisco n. 68	2$840
João do Rego n. 6	2$640
Ilha do Carvalho n. 9	4$160
Travessa dos Quarteis n. 5	2$640
Becco do Calabouço n. 8	2$640
Dita n. 22	4$860
Santo Amaro n. 6	4$160
Dita n. 40	12$960
Dita n. 20	4$660
Travessa da Matriz n. 16	9$700
Largo do Carmo n. 28	24$820
Dita n. 29	7$160
Travessa do Carmo n. 10	4$410
Dita n. 16	34$960
Travessa do Livramento n. 8	33$760
Dita n. 10	15$520
Livramento n. 38	34$720
Dita n. 23	2$840
Penha n. 27	11$450
Pedro Affonso n. 33	23$470
Nova da Praia n. 4	9$840
Marcilio Dias n. 34	4$160
Dita n. 58	2$640
Travessa de S. Pedro n. 10	5$220
Largo de S. Pedro n. 13	16$320
Coronel Suassuna n. 30	7$370
Santa Thereza n. 2	5$900
Dita n. 21	2$640
Travessa da Concordia n. 10	4$620
Dita n. 41	2$640
Palma n. 2	2$640
Dita n. 8	9$020
Marquez do Herval n. 16	1$160
Dita n. 32	14$830
Dita n. 59	2$640
Dita n. 97	2$640
Arsenal de Guerra	73$180
Nova da Praia (apparelho publico)	5$260
Campo das Princezas (apparelho publico)	143$190
S. José	
Marcilio Dias n. 78	13$060
Lomas Valentinas n. 48	7$160
Dita n. 100	4$620
Dita n. 25	2$640
Coronel Suassuna n. 294	2$640
Dita n. 163	42$750
Dita n. 217	11$630
S. João n. 51	2$640
Palma n. 73	7$160
Dita n. 87	9$800
Marquez do Herval n. 225	3$390
Dias Cardoso n. 20	5$280
Dita n. 68	2$640
Dita n. 72	2$640
Passo da Patria n. 5	2$640
Padre Nobrega n. 2	2$640
Dita n. 38	2$640
Dita n. 74	4$160
Dita n. 9	2$640
Dita n. 27	28$580
Dita n. 31	2$640
Dita n. 33	2$640
Dita n. 65	3$390
Vidal de Negreiro n. 50	5$040
Dita n. 88	5$980
Dita n. 194	4$160
Dita n. 115	4$160
Frei Henrique n. 15	5$820
Travessa do Prata n. 18	2$640
Assumpção n. 8	5$780
Dita n. 68	2$640
Dita n. 74	4$160
Jardim n. 30	9$200
Forte n. 44	4$160
Nogueira n. 17	2$640
Dita n. 43	17$140
Santa Cecilia n. 23	15$520
Dita n. 51	9$680
Dita n. 55	2$640
Santa Rita n. 8	4$160
Nova de Santa Rita n. 30	4$360
S. José n. 7	4$620
Pescadores n. 34	4$160
Dita n. 38	12$320
Dita n. 33	1$960
Travessa do Peixoto n. 20	21$480
Dita n. 3	13$070
Fortaleza das Cinco Pontas	14$350
Boa-Vista	
Imperatriz n. 26	8$680
Dita n. 34	6$880
Dita n. 11	5$340
Dita n. 17	11$540
Conceição n. 6	6$180
Visconde de Pelotas n. 18	4$160
Tambiá n. 30	19$760
Visconde de Albuquerque n. 140	4$760
Dita n. 19	2$640
Dita n. 97	6$020
Aurora n. 11	2$640
Dita n. 29	2$640
Dita n. 55	2$640
Ponte Velha n. 46	4$160
Dita n. 98	5$820
Riachuelo n. 7	2$640
Sete de Setembro n. 4	4$160
Hospicio n. 65	4$160
Dita n. 69	4$160
Rosario n. 44	2$640
Dita n. 48	2$640
Gervasio Pires n. 1	18$090
Dita n. 15	2$640
Dita n. 89	4$160
Dita n. 56	6$880
Travessa da rua Gervasio Pires n. 20	2$640
Socego n. 14	6$680
Dita n. 21	2$640
Principe n. 3	4$160
S. Gonçalo n. 38	25$740
Coelhos n. 10	2$640
Hospital Pedro II n. 4	12$760
Coronel Lamenha n. 44	4$160
Barão de S. Borja n. 22	4$160
Dita n. 30	4$160
Dita n. 50	4$160
Dita n. 61	4$160
Soledade n. 31	39$600
Visconde de Goyanna n. 2	4$160
Dita n. 20	7$580

Recife, 12 de Março de 1889.

J. F. Machintosh, Gerente.

Cera de carnaúba 62 saccos aos mesmos.
Couros seccos salgados 36 aos mesmos
Sal 10.200 litros á ordem.

Lugre inglez *Corisande* entrado de Terra Nova em 11 do corrente, e consignado a Blakburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 1,850 barricas e 2 230 meias aos consignatarios.

Lugre inglez *Menné*, entrado de Terra Nova em 12 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,386 e 843 meias aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 11 DE MARÇO DE 1889
Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregaram:

Para o Porto, S. Guimarães & C. 253 couros espichados com 1,700 kilos.

No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Lisboa, R. J. Gomes da Luz 1 barrica com 63 kilos de assucar branco; J. Pereira 1 barril com 40 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor austriaco *Thisbe*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, M. M. de Oliveira 50 pipas com 24.000 litros de aguardente; P. Pinto & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor austriaco *Tibor*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente; J. H. Boxwell 34 pipas com 16,320 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Bahia, F. M. de Moura 60 barris com 9,600 litros de mel.

— No lúgar portuguez *Veritas*, carregaram:

Para Pará, Amorim Irmãos & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco, 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 45 pipas com 21,600 ditos de aguardente

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Ceará, Amorim Irmãos & C. 100 barris com 9,600 litros de mel; P. Carneiro & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Ceará, B. Oliveira & C. 1,500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Dous Irmãos*, carregaram:

Para Aracaty, P. Pinto & C. 20 barris com 1,800 litros de mel; F. M. de Moura 36 barris com 1,908 litros de mel.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional Una, para: Fernando de Noronha 7:396$210

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO
Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	233:627$025	
Idem de 12	31:370$801	
		264:997$826
Renda provincial:		
Do dia 1 a 11	35:344$751	
Idem de 12	2:792$222	
		303:134$799
Somma total		268:971$776

Segunda secção da Alfandega, 12 de Março de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 11	23:687$675	
Idem de 12	4:258$075	
		27:945$750

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 11	7.020$800	
Idem de 12	952$980	
		7:973$780

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	23:124$855	
Idem de 12	1:897$123	
		25:021$978

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
23 1/2 bois pesando 4,018 kilos.	
256 kilos de peixe a 20 réis	5$120
130 cargas de farinha a 200 réis	26$000
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
11 taboleiros a 200 réis	2$200
13 suinos a 200 réis	2$600
22 matutos com legumes a 200 réis	4$400
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
85 ditos de legumes a 400 réis	34$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
33 talhos a 2$	66$000
	200$220
Rendimentos dos dias 1 a 10 corrente	1:902$680
Foi arrecadado liquido até hoje	2:102$900

Lyceu de Artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que se acham abertas as matriculas para as aulas do curso secundario do Lyceu, todos os dias, nesta secretaria, das 7 ás 9 horas da noite.

O referido curso consta das seguintes cadeiras:

Arithmetica - Regida pelo Dr. Galdino Loreto, funcciona ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 ás 9 horas da noite.

Algebra Dr. M. F. de Sá Antunes, terças e quintas das 6 ás 7.

Geometria—Dr. Camerino Facundo, segundas, quartas e sextas, das 6 ás 7.

Geographia—Dr. A. de Arruda Beltrão, segundas e quintas, das 7 ás 8.

Historia patria e especialmente de Pernambuco—Academico Laurentino M. de Azevedo, terças e quintas, das 6 ás 7.

Physica—Dr. J. da Costa Ribeiro, segundas e quintas das 6 ás 7.

Chimica Dr. A. Coelho Leite, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

2ª cadeira de portuguez—Dr. A. da Silva Guimarães, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

Francez - Dr. Bianor de Medeiros, segundas, quartas e sextas, das 6 ás 7.

Musica vocal—Professor Antonio Martins, terças e sextas, das 7 ás 8.

Musica instrumental—Professor Manoel Bandeira, segundas e quintas, das 8 ás 9.

Desenhos linear e de figuras e ornatos—Luiz Prazeres, terças e sextas das 5 ás 8.

Paisagem (aula nocturna no Lyceu)—Benvenuto Cabral, ás terças-feiras, das 7 ás 9.

Paisagem (aula diurna no campo, aos domingos, reunião no Lyceu ao meio dia)—Telles Junior.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 11 de Março de 1889.

O secretario,
F. Costa.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a prova oral dos alumnos do 4º anno começará amanhã 13 do corrente, ás 10 horas do dia, e as do 1º e 3º ás 11 horas, e a do 2º ao meio dia, na sexta-feira 15 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de Março de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal de associados na 1ª convocação, são de novo convidados todos os socios para se reunirem na séde do Instituto ás 10 horas do dia 14 do corrente, afim de elegerem os membros do conselho administrativo que tem de dirigir esta sociedade no anno social de 1889 a 1890.

Recife, 12 de Março da 1889.

O 1º secretario,
Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 480 a 6 0 reis a cuia.
Milho de 360 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$40 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 77 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Ville de Pernambuco*	13
Europa	*Athens*	13
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Manáos*	17
Sul	*Neva*	17
Norte	*Alagoas*	17
Europa	*Campinas*	24
Norte	*Pernambuco*	25
Sul	*Maranhão*	27

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	13 as	4 h.
Santos e esc.	*Athenas*	13 as	2 h.
Bahia e esc.	*S. Francisco*	14 as	5 h.
Buenos-Ayres	*La Plata*	15 as	4 h.
Antuerpia	*Neva*	17 as	4 h.
Sul	*Alagoas*	17 as	5 h.
Norte	*Manáos*	18 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	25 as	5 h.
Santos e esc.	*Campinas*	25 as	4 h.
Havre e esc.	*Maranhão*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Terra Nova—28 dias, lugar inglez *Mennie*, de 163 toneladas, capitão William Mulcaly, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn, Needham & C.

Harbor Grace—29 dias, brigue inglez *William*, de 198 toneladas, capitão John Tizard, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca norueguense *Bondeveneu*, de 436 toneladas, capitão H. Ludvingen, equipagem 10, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Lugar inglez *Retriever*, capitão W. W. Edmond, em lastro.

Fernando de Noronha — Vapor nacional *Una*, commandante Seraphim da Silva, carga varios generos.

MUTILADO

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 15 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição a seguinte mercadoria:

Armazem n. 7

Marca JPH&A, quatro caixas contendo 253 kilos, peso liquido legal de figos passados, vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em Novembro de 1888, abandonadas aos direitos por Joaquim Felippe de Aguiar.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Março de 1889 —O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta-feira 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente. A reunião tem por fim cumprir as disposições dos estatutos, arts. 36 e 40.

Antonio M. Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm Sr. inspector, são pelo presente intimados os ex-collectores Belmiro Alves de Carvalho Azevedo, Felippe Benicio de Moura Tipi, João Augusto Alves Maciel e Manoel Antonio dos Passos Miranda ou seus herdeiros, afim de virem, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, allegar o que for a bem de seu direito nos processos de tomada de suas contas.

Recife, 11 de Março de 1889.
O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação em sessão de 9 do corrente resolveu designar os dias 18 e 19 do andante, ás 11 horas da manhã, para a defesa das theses do bacharel João Elysio de Castro Fonseca, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 15, ás 10 horas da manhã, para tirar o ponto de dissertação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de Março de 1889. — O official, servindo de secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão
TORRES BANDEIRA

No dia 15 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixó declarados, penhorados pela fazenda Provincial.

Santo Antonio

Sobrado a rua do Fogo n. 5 com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 quarto, cozinha e quintal; no pavimento superior os mesmos commodos, 4 metros e 70 centimetros de frente, 6 metros e 60 centimetros de fundo, avaliado em 200$000, pertencente a Maria Bernardina Monteiro.

S. José

Casa terrea á rua de S. João n. 63 K, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba, 4 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$000. pertencente a Evaristo Rodrigues Vianna.

Casa terrea á travessa do Caldeireiro n. 2, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, com 5 metros e 60 centimetros de largura, e 5 metros de fundo, avaliada em 500$000, pertencente a João Joaquim de Azevedo Guedes.

Bôa-Vista

Casa terrea á rua do Socego n. 14, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, e cacimba, 4 metros de frente e 10 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 500$000, pertencente a Joaquim Lopes de Almeida.

Casa terrea no terceiro becco do Pombal n. 4, com 2 portas e 3 janellas de frente, 15 metros de comprimento, 10 metros e 40 centimetros de largura, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cozinha fóra, 2 cacimbas, cocheira e 1 quarto para criados avaliada em 2:000$000, pertencente a José Moreira da Silva.

Graça

Casa terrea á rua do Visconde de Itamaracá n. 20, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha externa, quintal, com 34 palmos e 2 polegadas de frente, 40 palmos e 6 polegadas de fundo, avaliada em 800$000, pertencente a Elias Avelino de Barros.

Poço

Casa terrea á travessa do Marques n. 8, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado, cacimba, solo proprio, 4 metros e 90 centimetros de frente, 9 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 20 $000, pertencente a Antonio Cabral de Medeiros.

Afogados

Casa terrea á Estrada Nova n. 4; solo arrendado, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, 8 metros de largura, 5 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 100$000, pertencente a Amalia Feliciana de Britto.

Casa terrea á rua de S. Miguel n. 182, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, solo proprio, 5 metros e 60 centimetros de frente, 14 metros e 50 centimetros de fundo, avaliado em 500$00, pertencente a Ignacio da Cruz Mello.

Caxangá

Casa nas Barreiras de Caxangá n. 6, com 3 portas de frente, 12 metros de frente, 12 metros e 2 centimetros de comprimento occupado por estabelecimento, avaliado em 200$000, pertencente á José Pedro Fernandes.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9.º e 12.º do art. 83 dos Estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos aos Srs. Accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1888, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição d'esta, do presidente, vice presidente, 1.º e 2.º secretarios da Assembléa Geral.

Recife, 7 de Março de 1880.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico o telegramma expedido pelo Ministerio do Imperio e abaixo transcripto—Telegramma n. 556 de 11 de Março de 1889.

Ao director da Faculdade de Direito do Recife.

De accordo com o que propoz em telegramma 9 corrente autoriso adiamento abertura aulas para 8 de Abril, se antes não poderem terminar exames e defesa de theses. — Ministerio do Imperio.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de Março de 1889.
O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial dando cumprimento a ordem constante da portaria sob n. 225 expedida n'esta data pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico, para conhecimento dos interessados, que fica prorogado até o dia 30 do corrente o prazo concedido para pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 9 de Março de 1889.
Francisco Amintas de Carvalho Moura.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na terça-feira 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia. A reunião tem por fim dar execução ao § 1.º do art. 27 e § 2 do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 2 de Março de 1889.
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Companhia Aalagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos atè o dia 17 de Março proximo futuro, realisarem sua quarta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções ao Banco Intenarcional em Pernambuco.

Maceio 15 de Fevereiro de 1889.
Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office. **London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma....... Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........, Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno Jesé Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.. — *A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Monte de Soccorro de Pernambuco

11ª leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 26 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887; a dinheiro de contado:

15997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e cinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastoes e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16027 24 Colheres para sópa, 24 ditas para chá, 3 conchas grandes, 24 garfos, 24 cabos para facas e 1 par de trinchantes, tudo de prata de lei.
16302 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sópa e 14 ditas para chá prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro, contendo brilhantes.
16691 1 Salva, 23 colheres para sópa, 17 ditas para chá e 1 dita para assucar, prata de lei.
16699 6 Botões de ouro com brilhantes.
16703 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camaphen de coral, 1 corrente e sinete de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16717 1 Par de rozetas de ouro com esmeraldas circuladas de brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 1 par de brincos com brilhantes, pequenas commendas, 1 cruz com brilhantes e 1 fio de perolas.
16720 1 Pulseira, 1 medalha, 3 pares de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogió e 2 trancelins, ouro de lei.
16749 1 Par de brincos, 4 anneis e 1 cruz, ouro de lei.
16750 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
16763 4 Pulseiras de ouro 2 voltas, 1 medalha, 1 corrente e medalha para relogio, 1 broche, 2 pares de brincos, ouro de lei.
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16797 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
16840 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16808 2 Pulseiras, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 anneis ouro de lei, 1 trancelim, 1 annel, 1 cruz, ouro baixo.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16821 1 Corrente de ouro de lei para relogio.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16845 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 annel com ditos.
16859 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha, 5 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16865 1 Par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 pulseira, 1 dita de broche, 1 par de brincos cravejados de perolas, ouro de lei.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos, 6 anneis e 3 botões, ouro de lei
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes, tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16917 1 Pulseira, ouro de lei.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos, 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rosetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo.
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia, ouro de lei.
16972 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16982 2 Pulseiras, 1 correntão, 1 alfinete, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 peças de dito, 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 pulseira, ouro baixo.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16992 1 Annel de ouro com 1 brilhante, 1 pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17026 1 Cruz de ouro com um crucificado, ouro de lei.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17033 1 Gargantilha, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
17036 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 trancelim e dedal, ouro de lei.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro da lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17045 1 Corrente para relogio, 2 pares de brincos, ouro de lei, 10 moedinhas de ouro em botões.
17051 1 Corrente e 1 sinete para relogio, ouro de lei.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.
17070 1 Correntão, 1 corrente para relogio faltando chave, 1 moeda de ouro com argola e 1 relogio de ouro, tudo ouro de lei.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17090 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 luneta e 1 annel ouro de lei, 1 volta de cordão e 2 teteias, ouro baixo.
17094 1 Volta de ouro com medalha, 1 medalha de ouro com aço e 1 annel, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
1711[illegible] 2 Corrente para relogio, 1 par de brincos, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17139 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos, 1 trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 3 pares de brinco, 1 dito de rosetas, 1 peça de pulseira e 5 anneis, ouro de lei.
17141 1 Relogio de ouro (com argola de prata).
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17164 4 Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17166 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17168 1 Broche de ouro para retrato, contendo 1 corrente de brilhantes, 1 par de brincos com brilhantes, 2 botões com ditos, anneis com ditos.
17169 1 Cruz de ouro com 7 brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 dito com 6 ditos, 2 anneis com brilhantes e 2 fios de perolas.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17190 1 Relogio, ouro de lei.
17215 1 Corrente para relogio, ouro de lei, 2 moedinhas em botão e 1 relogio, ouro de lei.
17216 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 volta de ouro e 3 anneis, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 par de botões (incompleto) ouro baixo.
17233 1 Corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 cruz, 2 peças de brinco, 5 teteyas de ouro, 3 anneis e 1 par de botões ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 cerrentes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17250 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com 5 ditos e 1 dito com 1 dito.
17254 1 Volta de trancelim, 1 medalha e 2 pares de brincos ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17273 12 Colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 conchas grandes prata baixa.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfineite, ouro de lei.
17283 1 Coco de prata para agua.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17289 1 Cordão, ouro de lei.
17290 1 Trancelim, ouro de lei.
17292 1 Pulseira, 1 par de brincos, 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prata de lei.
17293 1 Pulseira, 1 broxe, 1 par de brincos de ouro de lei, contendo brilhantes.
17294 1 Annel de ouro com brilhantes, 1 dito com um rubim e circulo de brilhantes.
17295 4 Castiçaes, 1 prato thesoura (para vella) prato de lei, 1 vaso de prata baixa.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargontilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17306 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 medalha de ouro com 1 dito, 2 pulseiras ouro de lei.
17309 1 Pulseira, 1 par de argolões e 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 12 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17311 1 Broxe de ouro com perolas, 1 volta de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha, pequena, 1 moedinha de ouro, tudo ouro de lei.
17313 1 Cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 cruz, de ouro de lei.
17317 1 Salva de prata de lei.
17318 1 Par de castiçaes prata de lei.
17319 1 Par de rozetas de ouro com perolas, rubim, 1 medalha ouro de lei.
17320 1 Jarro e bacia e 1 salva grande, prata de lei.
17321 1 Relogio de ouro para senhora.
17322 18 Colheres para chá, prata de lei.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17327 2 Anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 1 esmeralda e pequenos brilhantes, 13 trancelins, 2 cordões, 1 pulceira de requilifes, 2 pares de botões, 1 cruz, 1 annel ouro de lei, 1 par de rozetas e 1 cruz cravejadas de diamantes.
17328 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17331 2 Medalhas e 1 annel com diamante ouro de lei.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17346 1 Cruz de ouro com 6 brilhantes e 1 volta de trancelim.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17349 1 Paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.
17352 1 Trancelim grosso, 2 ditos finos, 1 cordão e 1 medalha, 2 cruzes ouro de lei, 1 trancelim ouro baixo.
17355 1 Pulceira de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 trancelim e 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
17363 1 Annel e 1 alfinete ouro de lei.
17368 1 Alfinete, 2 medalhas, 2 pares de brincos e 1 volta de cordão, ouro de lei.

Recife, 7 de Março de 1889.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencherse tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, acharse livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.
Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 14.ª CORRIDA

Domingo 24 de Março de 1889

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
2.º pareo—PRADO PERNAMBUCANO—850 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia e não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
3.º pareo—PROSPERIDADE—900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio n'esta ou maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
4.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.
5.º pareo—DERBY CLUB—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo, e 35$000 ao terceiro.
6.º pareo—COMMERCIO—1.300 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 250$000 ao prmeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
7.º pareo—VELOCIDADE—700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: 150$000 a primeira, 35$000 a segunda e 15$000 a terceira.

Observações

O 4.º e 6.º pareos não se realisarão sem que se inscrevam 5 animaes.

Nenhum dos outros pareos se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira 18 do corrente ás 6 horas da tarde no escriptorio do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 13 de Março de 1889.

O secretario.
Ferreira Jacobina.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	180$000
Um sitio em Parnameirino.	460$000

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
GENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1.110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

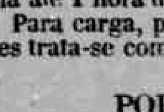
SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa



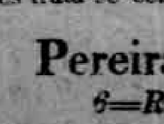
E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

MUTILADO

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 15 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 17 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Athens

E'esperado da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamaç[ão conc]ernente a volumes que porventura tenha[m i]do para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima segue com brevidade o lugar brasileiro *Marinho VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Quarta-feira 13, continúa o leilão de moveis e mais objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, ao correr do martello, por ter o mesmo agente de effectuar sua mudança para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
De predios

A saber:

A casa terrea do largo do Mercado ns. 2 e 4, e occupada pelo talho do Raposo a qual rende 1:000$000.

A casa da rua das Larangeiras n. 22 300$000.

Uma dita da travessa dos Expostos n. 6 324$.

Duas ditas da rua do Conde da Boa-Vista ns. 68 e 70 rendem 1:000$000,

Um sobrado de um andar da rua Velha n. 82, com janellas para o oitão.

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Pedido

O agente de leilões F. J. Pinto tendo de effectuar a mudança de seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52 para o da rua do Bom Jesus n. 45, pede aos consenhores dos moveis e mais objectos alli existentes se dignem retiral-os em 48 horas, sob pena de serem vendidos em os leilões já annunciados sem reserva de preço.

Leilão
Ao correr do martello

De mobilias de jacarandá, mogno, páo-carga, e junco, quadros, jarros, espelhos, relogios de parede, transparentes chinezes, candieiros á gaz, arandelas, mesas, cadeiras de junco, guarda louças, apparadores, fiteiros, camas de ferro, marquezões, cadeiras de balanço, camas para meninos e lavatorios com pedras.

Um piano, 1 seralina, 1 fugão de ferro, 2 bombas, 1 guarda roupa, pannos e bastedores para um theatro pequeno.

Bancas americanas (classes) carteiras para collegios, e 1 fugão de ferro grande e muitos outros moveis.

Objectos de electro-plate e bronze

Quarta-feira 13 de Março

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto tendo de mudar-se do armazem da rua Marquez de Olinda n. 52 para o da rua do Bom-Jesus n. 45, fará leilão ao correr do martello de todos os moveis alli existentes os quaes serão vendidos, sem reserva de preços.

Em continuação venderá o mesmo agente:

Uma secretaria grande, 1 burra prova de fogo, 1 repartimento de escriptorio, 1 armação inglez, 1 carteira, 1 balança, e outros moveis de escriptorio, existentes no armazem da rua Marquez d'Olinda n. 52.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Entrega em facto continuo e em 24 horas.

2º leilão

Da armação, cofre prova de fogo, candieiros, mercadorias e utensilios existentes na loja de fazendas sita á rua Visconde Inhauma n. 9, antiga do Rangel, servindo de base a offerta de 2:410$

Quarta-feira 13 do corrente

A' 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Salvador Gonçalves Braga & C., levará a 2º leilão com assistencia do mesmo juiz, o estabelecimento acima mencionado.

Leilão

De 3 cavallos, 1 novilha e 1 vacca tourina com cria

Quarta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de moveis, livros e fazendas.

Leilão

De grande variedade de lindos objectos, vindos como amostra e outros para fechamento de contas.

Constando de:

Grande collecções de carteiras, charuteiras e cigarreiras, lindas correntes de plaquet o que há de melhor, 1 rico sortimento de jarros e objectos para cima de toilet, brinquedos para criança, escovas para cabello e roupa, gravatas para homens e senhoras, faqueiros para criança, chales e outros muitos artigos que estarão patentes a vista dos compradores.

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 84

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 2 importantes vaccas prenhes, tourinas verdadeiras, 1 garrote tourino e 3 cavallos, sendo um bom de sella.

Quinta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar da rua Duque de Caxias n. 36

O agente Modesto Baptista fará leilão do seguinte: 1 mobilia, 2 toilets, 1 cama de casal, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 mesa para jogo, 1 dita de 2 gavetas, 1 lavatorio, cabides, 1 estante, quartinheira, 12 cadeiras de junco preto, 2 consolos, 1 espelho; 12 garrafas de electro plate e 6 colheres do mesmo metal, etagers, quadros, candieiros, jarros, escarradeiras, louça, vidros, 1 machina electrica, 1 relogio de parede, 1 carabina, 1 realejo, 1 jarro outros e artigos de casa de familia.

Leilão

De diversas caixas com figos

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de diversos objectos de amostras, vaccas tourinas e cavallos

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De divisões de amarello envernisado, 1 secretária de nogueira, 1 grande carteira de amarello com duas faces, 1 dita menor, 1 dita grande com gavetinha, 1 secretária com gavetas, 1 cadeira com encosto, 5 mochos, 1 prensa com meza, 1 estante de amarello envidraçado, 1 banco de amarello, 1 porta-papeis, 1 estrado grande, 6 cadeiras de junco, 1 banca com pedra, 1 cabide de columnas, 1 lavatorio de louça para parede, 1 oculo de alcance com seus pertences, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 banco de ferro, 2 jarras para agua e outros objectos de escriptorio.

Sexta-feira, 15 de Março

A's 11 horas

No escriptorio sito á rua do Bom Jesus n. 15

O agente Gusmão, autorisado pela Exma. Sra. Viscondessa de Itaqui do Norte, fará leilão dos objectos acima mencionados pertencentes ao escriptorio do seu finado marido.

Leilão

Do hotel Cosmopolita sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32

Sexta-feira 15 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Manoel Cordeiro do Rego Pontes, levará a leilão os utensilios do referido hotel.

Leilão
Agente Brito

De uma armação de amarello, fiteiros, miudesas, charutos, cigarros, espelhos, cadeiras, consólos, lavatorios, cabides, relogios de parede, candieiros, encanamento e registro de gaz, 1 rotula nova e mais objectos proprios para casa de barbeiro.

Ao correr do martello

Existentes na casa n. 86 á rua do Marquez do Herval.

Garante-se a casa.

Sexta-feira, 15 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Silveira
LEILAO

De predios em terreno proprio, á rua do Bispo Cardoso Ayres, sob ns. 14 e 16, freguezia da Boa-Vista

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem, á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do Exmo. Baroneza de Catuama levará a leilão:

A casa terrea n. 14, á rua do Bispo Cardoso Ayres, tendo 2 salas, sendo a sala da frente assoalhada e forrada, 3 quartos internos, 1 saléta, cosinha e 3 quartos externos, sendo um occupado por um banheiro, agua encanada e gaz quintal murado e 1 gallinheiro.

Uma dita na mesma rua n. 16, com 2 salas, sendo a sala da frente forrada, 3 quartos internos, 1 saléta, 1 quarto externo, agua encanada, gaz e quintal murado.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e generos da taverna sita á praça do Conde d'Eu n. 18

Sabbado, 16 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos, moveis e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o da rua do Barão de S. Borja n. 26, ambos com grandes commodos para numerosa familia; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se o 2º andar com agua á rua do Padre Muniz n. 13: a tratar na rua das Trincheiras n. 18.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e fazer todo serviço de casa de pouca familia na rua Visconde de Albuquerque (outr'ora matriz da Boa-Vista) n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinha de pouca familia; a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma boa ama cosinheira; na rua do Pires n. 22.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Pires n. 28.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da União n. 23.

— Offerece-se um rapaz sabendo ler e escrever, para qualquer emprego, dando conhecimento de sua conducta; a tratar no largo da Penha numero 8.

Maria Petronilla de Gouveia e Silva

Antonio Ignacio da Silva e seus filhos, Manoel Bruno dos Santos Gouveia, Antonio Argemiro de Gouveia, Anna Carolina de Gouveia Teixeira, Geroncio dos Santos Teixeira, Candida Augusta da Silva Gouveia e Julita Aurea de Azevedo Gouveia, esposo, filhos, irmãos e cunhados da fallecida Maria P. de Gouveia e Silva, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso, mandam rezar no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

†

Francisca das Neves Pereira da Silva

Primo Feliciano Pereira da Silva, Virgilio Francisco Pereira da Silva, José Antonio Pereira da Silva, Vicente Ramos Pereira da Silva, Theodoro José Pereira da Silva, Francisco de Borja Pereira da Silva, Antonio Pedro Rates Ribeiro, Francisco Ferreira Lima, Rita Francisca de Mello e Silva, Maria Amelia Pereira da Silva, Sophia Francisca da Silva, Maria Francisca Pereira da Silva, Marcellina Maria dos P. e Silva e Joanna Francisca Ribeiro da Silva Lima, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas, parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes até á ultima morada de sua prezada irmã, cunhada e tia, e de novo as convidam para assistir á missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de 13 do corrente, quarta-feira.

†

Theophilo Augusto de Azevedo e Souza

José de Azevedo e Souza, seus filhos e noras agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu prestimoso e sempre lembrado filho irmão e cunhado Theophilo Augusto de Azevedo e Souza; e de novo as convidam, e bem assim aos parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Soledade, pelas 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

†

Bacharel Fernando Affonso Ferreira

Cicero B. de Mello, sua mulher e filhos, mandam rezar missas por alma de seu fallecido cunhado, irmão e tio, bacharel Fernando Affonso Ferreira, no dia 14 do corrente na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

A todas aquellas pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e piedade, desde já se confessam eternamente agradecidos.

†

Ignacio Ferreira Themudo Lessa

O Barão de Gravatá convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda rezar no dia 15, setimo do passamento de seu prezado irmão, Ignacio Ferreira Themudo Lessa, na capella do engenho Gravatá, ás 9 horas da manhã, agradecendo desde já esse acto de religião.

†

José da Silva Carvalho

Joaquim da Silva Carvalho, sua esposa e filhos, Bruno da Silva Carvalho, Manoel da Silva Carvalho, reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu finado irmão, cunhado e tio; e de novo pedem a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas por sua alma no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo qual desde já se confessam reconhecidos.

†

Francisca Januaria Tenoria de Luna

Manoel Joaquim da Conceição, Martinha Carolina da Rosa e sobrinhos da finada, convidam aos seus parentes e as pessoas amigas á assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, do dia 14 do corrente mez, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente agradecidos, por esse acto de religião e caridade.

†

Barão de Cotegipe

Amigos do finado Barão de Coteg pe fazem celebrar missas por sua alma no dia 13 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã.

Genesindo Belisario de Vasconcellos

3º anniversario

Anna Bernardina Rios de Vasconcellos convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que tem de mandar celebrar na ordem terceira do Carmo, por alma de seu sempre chorado esposo, Genesindo Belisario de Vasconcellos, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 15 do corrente, 3º anniversario de seu fallecimento, e desde já antecipa sua eterna gratidão a todos quantos se dignarem a comparecer a esse acto de religião e caridade.

IMPORTANTE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
21-RUA DO CRESPO-21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento de artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinhas e pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$000, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21--Rua do Crespo--21
NÃO SE DÃO AMOSTRAS

Peitoral de Cambará
DE
JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES
De Pelotas

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que seja;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente o **tysica pulmonar;**

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.

=

Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.

Francisco Manoel da Silva & C.

23 Rua Marquez de Olinda—23

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56--Rua Duque de Caxias--58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sende ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.—1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 50 · por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, ebolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua Duque de Caxias—56, 58

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
GOTAS CONCENTRADAS para lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Molestias do peito

O Peitoral de Cambará de S. Soares, é remedio efficaz para todas as molestias do peito. Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda.

Conselho

Quando alguma affecção pulmorar ameaçar a vossa existencia, experimentae o Peitoral de Cambará, que ficareis livre de tal ameaça.

Os agentes,

Francisco M. da Silva & C.

Bronchites

O remedio infallivel para as bronchites é o maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte
PURGANTES LE ROY LIQUIDOS
PILULAS LE ROY
Extracto concentrado dos Remedios liquidos
São infalliveis contra Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.
NÃO SE DEVE ACEITAR
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Perda de Appetite, Vomitos, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

PERFUMARIA de RIGAUD & Cia
Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.
SABONETES EXTRAFINOS
preferidos pela classe elegante.
Oleosos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são:
Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Metal da China.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

MUTILADO

Molestias de pelle
ELIXIR DEPURATIVO
do Dr CAZENAVE

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece.
Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:
Darthros, Eczema, | Herpes, Escrofulas. | Pityriasis, Prurido, | Ulcerações, Psoriasis,
Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas e chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares e musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.
Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.
Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs, o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a duzia.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Institut de France 1821 | QUINA E FERRO | Prix Montyon à O. Henry
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Purgativo Julien
CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *ichações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Matico e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c. | FORTIN | INJECÇÃO Hygienica e Preservadora
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de Medicina (1839) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam, ... mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento ...

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRINI
de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
... universalmente recommendadas pelos Doutores ...
... EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado.
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C

PHARMACIE 1er PRIX 1856 | XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO | PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose. — Anemia. — Catharro pulmonar. — Bronchite chronica, Catharro na Bexiga. — Phtisica. — Tosse convulsa. — Dyspepsia. — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, ... em PARIS ... nas principaes Pharmacias.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo comprado ao Sr. Benvenuto Cavalcante de Mello a armação de sua loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 78, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem julgar-se com direito apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 9 de Março de 1889.

Santos & Silveira

CAPSULAS THEVENOT
Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.
Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de faia.
Oleo de figado de bacalháu creosotado.
Balsamicos creosotados.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer ..., brilhantes e relogios: paga-se bem na Praça da Independencia n. ... loja de relojoeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de diferentes modellos. Tudo se vende por preços commodos.

Boa acquisição

Aluga-se a loja do caes 22 de Novembro n. 58, muito propria para qualquer genero de negocio; a tratar no Louvre á rua 1 de Março n. 20.

Perdidos

Uma pessoa que conduzia dous embrulhos, um contendo roupas, e o outro contendo uma chapa e documentos que só interessam ao dono, deixou ditos embrulhos em uma loja, que não sabe onde foi. Pede a quem achou ditos embrulhos que os entregue no largo da Penha n. 10, taverna.

Aluga-se

o 2· andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1· andar da rua larga do Rosario n. 22.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Offerece-se

uma senhora de meia idade de familia, e de boa conducta, para fazer companhia em casa de familia, mas que não tenha meninos, se presta a fazer alguns serviços, exige um pequeno ordenado dentro desta capital, dá fiador á sua conducta; quem pretender dirija-se á rua do Aragão n. 13, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
... pelo seu ... esquisito.
... DE LONDRES
... ATKINSON
... para refrescar e suavizar a ... escolha de ... Artigos novos ... pelos Inventores exclusi...
... J. & E. ATKINSON
... Bond Street, Londres
Marca ... — Rosa branca
... com ... totalidade.

PAPEL RIGOLLOT
MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS
INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS E AOS VIAJANTES
Usada no mundo inteiro.
NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA
O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.
EXIGIR esta MARCA *para evitar as Contrafacções.*
A' venda em todas as Pharmacias
DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24 PARIS

PILULAS
CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das
Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;
Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,
donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.
Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março,
Rio de Janeiro.

Aluga-se

o 3· andar do predio á rua Barão da Victoria n. 60, com muitos bons commodos: a tratar no mesmo com Paulo José Alves & C.

Aluguel barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1-C (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Creoulas (Capunga) n. 15-B.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.° andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Formosa n. 37.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 81, 1· andar.

Ama

Na rua Matriz da Boa-Vista n. 26, 1· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de S. Jorge n. 131, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 85, mercearia.

Ama

Na rua da Saudade n. 1, precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Rangel n. 9; padaria.

Amas

Na rua da Palma n. 4, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e comprar, e outra para cuidar de uma criança.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e de um vendedor de plantas menino ou velho; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Alimento das Crianças
Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro
Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris.
Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.
53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, dando fiador á sua conducta: no Caminho Novo.

Cosinheira

Precisa-se de uma de boa conducta para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.
AS PILULAS DE BRISTOL
PURAMENTE VEGETAES
são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.
Regularizam a Digestão
PURIFICAM A BILIS
e curam radicalmente
A DISPEPSIA.

Telegramma
Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.
Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para uoivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores á 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Para medico ou advogado

Aluga-se a sala da frente com gabinete ao lado, forrada com papel e esteira, á rua 1· de Março n. 20 (antiga do Crespo): a tratar na loja.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54: na nova agencia de moveis.

Criado e engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa, e de um criado.

Roubo

Na noite de 4 para 5 do corrente roubaram do engenho Pará do termo de Ipojuca, dous cavallos bons de sella, sendo um castanho, com dous pés e a mão esquerda brancos, frente aberta, tamanho regular, com algumas pintas brancas nas costas, novo e gordo; e o outro é alasão caxito, com dous pés e uma mão brancos, frente aberta, tamanho pouco menos que o regular, gordo e com os dentes estragados. O ladrão arrombou a porta da estribaria. Será recompensado quem apprehender e entregar os dous cavallos no engenho Pará ou no Recife no escriptorio de Wanderley & Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Casa para alugar

O 3· andar da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja; a tratar na loja de cabelleireiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados; na rua de Santa Thereza numero 30.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos sitos á rua de Pedro Affonso ns. 80 e 82, e casa filial na mesma rua n. 1, sob a firma social de Silva & Santos; retirando-se o socio José Pereira da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Manoel Simão dos Santos e Silva responsavel pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 6 de Março de 1889.

Manoel Simão dos Santos e Silva.
José Pereira da Silva.

VENDAS

= Vende-se a taverna bem afreguezada da rua da Imperatriz n. 55.

- Vende-se cinco partes do sitio denominado Imbiribeira, contiguo ao do Dr. Mascarenhas, na estrada da Boa Viagem, avaliado por 10:000$000 no respectivo inventario. E' bastante grande, com boas terras para plantações, muitas arvores fructiferas, como coqueiros, dendezeiros, mangueiras, cajueiros, pitombeiras e outras, e com rand; e extensão de mangues para corte de lenha a tratar na rua nova de Santa Rita n. 61.

Vende-se

na padaria a vapor do Pombal dous torradores para café, uma canga e cambão.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Vende-se cem acções desta companhia. de 100$000 cada uma, estando todo o valor realisado desde o dia 16 de Janeiro passado; a tratar na rua do Commercio n. 46.

Vende-se

barato um carro de quatro rodas, em bom estado; quem pretender dirija se á rua do Hospicio numero 6.

AO TORRADOR
Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR— vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 3$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33. taverna.

O conquistador
Rua Visconde de Inhauma n. 24
(Antiga Rangel)

José Teixeira & C., participam aos seus freguezes e amigos, que, tendo aberto o estabelecimento com o titulo acima, acabam de juntar a elle uma officina de camisaria, visto acharem-se competentemente habilitados.

Portanto, pedem a frequencia dos seus amigos e freguezes, em geral, ao publico, não só para o variado sortimento de fazendas a retalho, como, camisas de todas as qualidades, seroulas, punhos e collarinhos, sendo especial o fabrico das encommendas.

Preços sem competencia

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Assucar
Usina Pinto
Santa Filonila
Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.

JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

13

RUA VISCONDE DE INHAUMA

Cambraias brancas a 360 rs. a vara.
Dita com salpicos a 500 rs. a dita.
Popelinas com listras a 200 rs. o covado.
Lãs de quadros a 160 rs. o dito.
Ditas chinezas a 200 rs. o dito.
Zefiros muito largos a 160 rs. o dito.
Setinetas lisas a 360 rs. o dito.
Setim preto muito bom a 1$200 o dito.
Velbutinas a 700 rs. o dito.
Merinó preto (2 larguras) a 800 rs. o dito.
Sargelins todas as cores a 200 rs. o dito.
Chitas escuras e claras a 200 rs. o dito.
Cretones para camisas a 240 rs. o dito.
Brim de cor (linho) a 500 rs. o dito.
Dito branco de linho, n. 6 a 1$500 o dito.
Vestidos em cartão a 9$000.
Toalhas felpudas para banho a 1$000.
Dita dita de rosto a 360 rs.
Camisas de flanella a 2$000.
Dita de meia a 1$000.
Ceroulas de linho a 1$400.
Camisas francezas a 2$000.
Colchas de cores a 1$800.
Fichús de retroz a 1$000.
Ditos grandes a 2$000.
Chales de quadros a 8$000.
Meias de cores, arrendadas a 700 rs.
Ditas brancas a 300 rs.
Collarinhos de linhos a 300 rs.
Madapolão muito largo a 4$000 a peça.
Meias-casimiras de cor e pretas, com duas larguras a 1$ o covado.
Grande sortimento de casimiras inglezas, córtes de fustões para colletes, córtes de casimira para calça de 6$, 8$ e 10$.
Mandamos fazer qualquer obra em nossa officina por preços que outros não podem fazer.

Venham ver para crer
Gonçalves Santos & C.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15. sobrado.

Atelier madame Fanny Silva

MODISTA E COSTUREIRA

Telephone n. 93

Grande reducção em preços
NA
Loja do Triumpho

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs, o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora, 4$.
Ricos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas, 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas. 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lençóes, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho, á 3$000.
Cortes de casimira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs,, 1$, 1$200 e 1$440 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.

Bastos & C.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 % do que em outra qualquer casa.

Como sejam as seguintes fazendas:

Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$500 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guardapós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mille & Bisel, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda. quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Balança

Vende-se uma balança em bom estado, com columna e braço, do afamado fabricante Romão; na rua larga do Rosario n. 27.

Mais Barato
A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400, 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Olcados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de côres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 57)

CAPITULO III

A prisão

Ao apear-se do wagon, mesmo na platafórma da estação, vio um individuo com aspecto de official, que parecia esperar alguem, porque olhava attentamente para cada viajante que sahia.

Quando Pedro passou em frente do desconhecido, o olhar claro deste, implacavelmente fixo na sua pessoa, fel-o estremecer ligeiramente.

Formulou-se instinctivamente a seguinte pergunta, no pensamento do Sr. de Sauves:

— O que quererá elle de mim?

Parou, reflectio alguns instantes, e continuando o seu caminho:

— Ora! disse elle comsigo. O acaso sem duvida. Não o conheço e nunca o vi!

A bagagem de Pedro constava de uma mala e algumas caixas de amostras e de desenhos.

Chamou um carregador, mandou transportar tudo para bordo do navio a partir para Londres e pôz-se á procura de um restaurant.

Entrou no melhor que lhe indicaram.

Como parasse para pedir a informação que desejava, vio a alguns passos atrás de si o individuo da estação, de pé, parecendo ler um cartaz com a maior attenção.

Isso não lhe causou grande impressão, e Pedro continuou o seu caminho.

Estava um dia esplendido, um pouco quente.

Mas o calor era temperado pela briza do mar, sobretudo nos cáes, onde ella envolvia tudo com os seus beneficos effluvios.

Os cafés, os restaurants achavam-se cheios de gente; era a hora do almoço.

Nas mesas bem dispostas uns tomavam a sua refeição, outros o seu café.

— Sirvam-me sem demora, disse Pedro sentando-se; vou tomar o vapor de Douvres.

O criado inclinou-se, dobrando-se ao meio, com o guardanapo na mão.

— O senhor tem tempo, disse elle, o vapor só levanta ferro á uma hora e trinta e apenas é meio-dia e vinte e cinco.

— Não importa, sirva-me depressa.

— O criado, querendo ser agradavel ao freguez, sahio a correr.

Pedro, sentado á mesinha, poz-se a olhar para a frente.

Em qualquer outra circumstancia, o espectaculo que desenrolava-se-lhe diante dos olhos o deslumbraria.

Todos aquelles navios com as seus pavilhões de côres variadas, fluctuando á briza da manhã; aquelles mastros enormes emergindo do meio das embarcações de todas as nações; aquelles cascos de fórmas differentes, balouçando-se suavemente ao fluxo da maré que subia: depois todas aquellas mercadorias que atulhavam os cáes, os cavallos belgas esperando impacientes, atrelados dous a dous, o seu embarque para a Inglaterra; as caixas de vinhos, os cestos de ovos, de frutas, de legumes, as gallinhas empilhadas; um pouco mais longe, os montes de pedras, de madeiras, tudo aquillo em movimento, carregados, embarcado por marinheiros e carregadores, a cabeça e em carrinhos, dava ao caes uma vida extraordinaria, um reboliço notavel.

Depois, mesclando-se em tudo, dominando tudo, cuviam-se claramente as ordens dos negociantes, a colera dos patrões, a vozeria dos carregadores; aquella actividade, aquelle barulho, aquelle constante vai-vem, teria certamente interessado a Pedro, se as suas idéas absorventes e dolorosas da vespera não o houvessem de novo assaltado.

Com uma ruga cavada entre as sobrancelhas, a physionomia transtornada e dolorosa, olhava para tudo sem ver, com ar inquieto, indeciso, querendo ao mesmo tempo partir e ficar.

Não comeu.

Parecia-lhe que tinha fome; mas quando vio as costelletas e o *beaf* que lhe serviram, quando sentio sobretudo o cheiro do restaurante que exhalava as mesas visinhas, o estomago revoltou-se-lhe, não pôde engulir cousa alguma.

— A conta, disse elle ao criado.

— O senhor não quer café?

— Não.

— Mas tem tempo. Olhe, lá está o vapor; elle ainda não deu o signal.

— Não importa, pague-se.

Atirou uma moeda de vinte francos sobre a mesa.

O criado voltou a conta e o troco dentro de um prato branco, que elle agitava em caminho.

Pedro, nesse momento, ergueu os olhos.

A alguns passos delle, sentado em frente a um copo de cerveja, o individuo da estação olhava-o com o queixo apoiado sobre as duas mãos cruzadas no castão de uma bengala.

Esse olhar claro, de insupportavel fixidez, fez o Sr. de Sauves experimentar uma singular expressão.

— Decididamente é a mim que elle procura, disse comsigo o industrial.

E contrariado ao ultimo ponto cedendo a uma especie de hypnotismo mais forte do que a sua vontade, levantou-se e sahio rapidamente, sem lembrar-se sequer de guardar o seu troco.

Estava de posse do seu bilhete de passagem.

O navio achava-se ancorado a dous passos.

Atravessou a prancha e instalou-se na tolda, a prôa.

Alguns inglezes já lá estavam com as suas trouxas, os seus embrulhos e os seus guarda-chuva. Dous namorados achavam-se encostados um ao outro, com o olhar parado.

Alguns *touristes* interessavam-se pelo embarque de passageiros, outros consultavam os guias e ainda outros pediam informações, todos com a bolsa ou o binoculo a tiracollo.

Ainda não havia cinco segundos que Pedro se tinha sentado, quando o desconhecido fazia por seu turno a sua apparição a bordo do vapor.

Approximou-se do commandante, fallou com elle um instante em voz muito baixa, mas sem mysterio nem ar de importancia.

Este, um inglez muito fleugmatico, approvou por duas vezes com a cabeça, e pareceu dizer:

— Vá!

O individuo approximou-se então de Pedro.

Muito polidamente, poz a mão no chapéo.

— Perdão, disse elle, o senhor é effectivamente o Sr. de Sauves, morador á rua da Torre, em Passy, não é verdade?

Pedro, novamente embaraçado pelo olhar muito claro, muito fixo do desconhecido, tocou igualmente na aba do seu chapéo e respondeu:

— Perfeitamente. Mas a quem tenho a honra de fallar?

Não havia ninguem em volta delles.

O individuo saccou do bolso a sua carteira, e, mostrando um telegramma ao engenheiro:

— Sou agente da segurança de Pariz, senhor, respondeu-lhe elle, e eis aqui a ordem de prendel-o que chegou-me hoje ás onze horas.

Pedro ficou mais branco do que um lençol.

— Eu?... prender-me?... disse elle estupefacto e balbuciante. Por que?...

Depois colericamente:

— Mas é indigno isto, fique sabendo. E' violar atrozmente a liberdade do cidadão. Por que me prende o senhor?

— Dir-lh'o-hei, se quizer ter a bondade de acompanhar-me. E se quer um conselho, é que o faça sem revolta e sem ruido. Não tenho necessidade de dizer-lhe que aqui todos me prestarão auxilio, se eu o pedir, e que o mais que o senhor conseguirá é dar um grande escandalo. Um homem da sua educação não deve gostar destas cousas, parece-me.

O agente expressava-se bem, com perfeita calma.

A sua attitude era das mais correctas, os seus modos de pessoa bem educada.

— Ande, senhor, disse Pedro levantando-se, eu acompanho-o.

O agente sorrio imperceptivelmente.

— Não, disse elle com a sua fleugma polida, queira, ao contrario, passar para a frente.

E as minhas bagagens?

— Serão guardadas em lugar seguro; não tenha receio.

O Sr. de Sauves obedeceu.

O desconhecido tinha razão: o que Pedro temia sobretudo, o que seria para elle peior ainda do que o que lhe acontecia, eram os gritos, o escandalo, os commentarios.

— Mas o que é? perguntou elle novamente, quando chegou ao cáes.

Venha, retorquio o agente, o ar livre não é conveniente para certas palavras.

O Sr. de Sauves cada vez mais contrariado, caminhou ao lado do seu desagradavel interlocutor.

A sua consciencia estava tranquilla.

Estava-o, de certo, e bem.

Entretanto estas palavras o aterravam:

— Ordem de prendel-o!

Prender?... a elle, um homem de bem, que nunca em sua vida fizera senão beneficios!...

Mas não se dão os acontecimentos mais inverosimeis na vida?

E a despeito da certeza que tinha de ser leal e honesto, tanto quanto os que mais o eram, apezar da sua impeccabilidade, da sua existencia limpida e honrada, acudiam-lhe á mente estas profundas palavras:

« Se me accusassem de haver roubado as torres de Notre-Dame, eu trataria antes de tudo de fugir. »

Chegaram ao posto policial, que se acha situado mesmo no cáes.

O agente que devia ser conhecido, fez um signal imperceptivel, e todos afastaram se respeitosamente.

O Sr. de Sauves, com os ouvidos a zunir, o coração apertado como n'um torno, as pernas tropegas, acompanhou-o a' uma sala guarnecida de uma secretária, uma poltrona e algumas cadeiras de palha.

Sentaram-se ambos, o homem da policia junto á secretária, um pouco na sombra, e o outro em plena luz, n'uma das cadeiras

Mas, finalmente, perguntou Pedro, de que sou eu accusado?

— Não tenho ordem de dizer-lh'o.

— Então é um laço que o senhor armou-me para vir aqui, quando affirmou que, se o acompanhasse, me diria.

— Não, senhor, prometti dizer-lhe porque o prendia, mas não do que era accusado.

— Ah! é inutil.

— Não; e ha uma boa razão para que não lhe diga o motivo desta prisão; é que ignoro-o.

— Ora essa!

— Estou aqui ha tres dias para ver se prendo individuos autores do roubo de Saint-Denis, e que devem, segundo se julga, embarcar para Londres. Hoje de manhã recebi este primeiro telegramma, depois este outro, e eis ahi a razão por que o prendo.

E o agente effectivamente apresentou os dous papeis ao engenheiro, o primeiro que os nossos leitores conhecem, o segundo contendo as seguintes palavras:

« Logo que tiver prendido o Sr. de Sauves, traga-o no primeiro trem que partir. —*Marais.* »

— Então, perguntou Pedro, vamos embarcar?

O agente puxou pelo relogio.

— O expresso parte ás [illegible] cincoenta e cinco, disse elle. Temos muito tempo de tomal-o, sob a condição de que o senhor me dê a sua palavra de honra em como não tentará fugir. Viajaremos então sós, como viajantes communs. Ninguem reparará no senhor, e chegaremos a Pariz ás sete horas e quarenta. Estaremos no gabinete do Sr. Marais meia hora depois, e o senhor ficará assim ao facto do que deseja saber.

— Mas não é possivel, existe um engano, um erro espantoso, exclamou Pedro desesperado; sou um homem de bem; os meus operarios, as pessoas das minhas relações, todos lh'o poderão dizer.

— Não tenho a missão de fazel-o fallar, redarguio o agente com a sua calma imperturbavel; o senhor dirá tudo isso ao chefe, que ha de escutal-o, esteja descansado,

A's duas horas e cincoenta e cinco elles embarcaram effectivamente n'um wagon de primeira classe, onde ficaram sós.

— Fume, se tem vontade, disse o agente ao Sr. de Sauves.

— Obrigado, respondeu este.

E, sem utilisar-se da permissão, encostou-se a um canto do wagon, e fechou os olhos.

Julgar-se-hia que elle dormia tão calmo, impassivel, sem um estremecimento, se tornara o seu rosto transtornado e decomposto de poucos momentos antes.

Só a pallidez de Pedro havia augmentado, emquanto os seus olhos cercavam-se de um largo circulo negro.

Em Boulogne o trem parou e partio cinco minutos depois, sem que Pedro nem o agente se mexessem.

Chegou a Amiens ás cinco horas e trinta e nove.

— Quer tomar alguma cousa? perguntou o agente ao Sr. de Sauves.

— Obrigado, respondeu este abrindo os olhos, não sinto necessidade de cousa alguma.

— Faz mal em não aceitar; nós não pararemos agora senão em Pariz, o senhor apenas almoçou, e não poderá dominar os seus nervos se ficar assim. Aceite o meu conselho, tome um caldo.

— Como quizer, disse Pedro indifferentemente.

O agente inclinou se sobre a portinhola.

Chamou um criado do *buffet*, o qual em Amiens acha-se situado em frente ao ponto onde pára de ordinario o trem de Calais.

— Uma sopa, pedio elle, e depressa.

O criado sahio [illegible]

(Continúa)

Typ. do Diario á rua Duque de Caxias n. 42